



Informação e Informática: Instrumentalizando a Gestão Municipal

ÓDULO 1

Manuseio de Sistemas de Informação do SUS

PARCERIAS





REALIZAÇÃO

APRESENTAÇÃO

pós os inúmeros avanços ocorridos nos últimos anos no âmbito da Saúde em nosso país, os maiores desafios que se apresentam hoje, são aqueles de ordem gerencial e assistencial que repercutem diretamente sobre a saúde da população, bem como, aqueles voltados ao fortalecimento das políticas públicas que viabilizem estruturas organizacionais resolutivas e recursos financeiros, em todas as esferas de governo, compatíveis com a importância que o setor saúde tem e a sua relação sobre a qualidade de vida das pessoas, deixando de ser um componente periférico e assumindo definitivamente seu espaço como eixo central do processo de desenvolvimento do país.

Os processos de gestão de um sistema de saúde é muito complexo e requer constante aprimoramento de conhecimentos, bem como, de ferramentas que atendam as constantes exigências conjunturais. Nessa perspectiva, há no mercado uma avidez por profissionais capacitados, considerados verdadeiros experts em gerenciamento da saúde, preparados academicamente ou com mais freqüência formados no cotidiano da administração de um órgão municipal de saúde.

O presente curso é voltado para você, técnico atuante na área de informação e informática utilizando-se uma metodologia simples e eficaz, de alta qualidade, capaz de compensar seu esforço e acima de tudo o compromisso com a construção do SUS, tendo sido planejado para suprir as necessidades das pessoas envolvidas no processo de gestão e sistemas de informação.

Nossa expectativa com esse curso é de dar continuidade ao processo de produção de conhecimento marcado pela horizontalidade e a capacidade de converter experiências vividas em conhecimentos acumulados a serviço da sociedade.

> Solane María Costa Presidente do COSEMS/RN

Divaneide Ferreira de Souza Coordenadora Pedagógica

ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

O curso está organizado em dois módulos, sendo: o primeiro módulo aborda o tema **Manuseio de Sistemas de Informação**, enfocando principalmente a operacionalização dos principals aplicativos e bancos de dados oficiais atualmente coordenados pela Direção Nacional do SUS. Esses sistemas e aplicativos são: SIA/SUS, SIH/SUS, SCNES, BPA, APAC e FPO, em especial. A data prevista para esse módulo é de **01 a 03/12/2010** para a primeira turma e **08 a 10/12/2010** para a segunda turma.

Para o segundo módulo será explorado o tema **Transformando Dados em Informações e Ações** que será ministrado em 3 (três) turmas, nas datas a saber: de **02 a 04/02/2011** para a primeira turma, **09 a 11/02/201**1 a segunda turma e **16 a 18/02/2011** para a última turma.

CORPO DOCENTE E PARCERIAS

O corpo docente é formado por profissionais de ensino e serviço que irão compartilhar conhecimentos científicos e da rotina do serviço, unindo a teoria à prática, objetivando a instrumentalização e incorporação do saber para a aquisição de uma nova rotina, partindo da realidade concreta do sujeito para um processo de abstração do conhecimento, tendo como base o diálogo entre o monitor e o gestor.

A Coordenação geral do curso está sob a tutela do COSEMS/RN, tendo como parceiros o Ministério da Saúde, através do PlanejaSUS, Secretaria de Estado da Saúde Pública e Secretarias Municipais de Saúde do RN. A estrutura organizacional é composta por Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica, Coordenação Administrativa e instrutores.

MATERIAL DIDÁTICO

O material foi elaborado em caráter autoinstrucional, em dois volumes, cujos conteúdos estão voltados para atender a programação, apresentada de maneira clara e compreensível para que haja o maior aproveitamento na rotina diária representando perfil adotado para o curso.

EMENTAS E CALENDÁRIO DAS SESSÕES TEMÁTICAS

As unidades são divididas em duas sessões temáticas.



Módulo I

6

MANUSEIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SIA/SIH) Turma 1: 01 a 03 de dezembro de 2010 Turma 2: 08 a 10 de dezembro de 2010 Horário do curso: 08 h às 12 e 14 às 18 h. Local: Hotel Monza – Natal/RN Número de participantes: 30/turma

Módulo II

TRANSFORMANDO DADOS EM INFORMAÇÃO E AÇÃO

Turma 1: 02 a 04 de fevereiro de 2011 Turma 2: 09 a 11 de fevereiro de 2011 Turma 3: 16 a 18 de fevereiro de 2011 Horário do curso: 08 h às 12 e 14 às 18 h. Local: Hotel Monza – Natal/RN Número de participantes: 20/turma

SESSÃO TEMÁTICA

MANUSEIO DE SITEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS

Coordenador do Grupo: Enéas Neto Colaboradores: Edivomar Varela, Genilda Lima, Clélio Público Alvo: Gestores Municipais e Operadores dos Sistemas de Informação Carga Horária: 24 horas/aula

EMENTA

Capotação de dados. Manuseio e alimentação de sistemas de informação do SUS.

OBJETIVOS GERAL

Aprimorar a captação de dados, manuseio e alimentação dos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar.

OBJETIVOS ESPCÍFICOS

- Realizar todas as etapas do processamento das informações pertinentes ao processo de descentralização da Gestão.
- Qualificar as informações em saúde a partir dos registros nos sistemas de informação.
- Orientar os gestores quanto a importância da alimentação do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES).
- Sensibilizar gestores e técnicos quanto a integração das informações entre os sistemas.
- Atualizar servidores, auxiliando na gestão descentralizada à luz da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos, Órteses OPM do SUS

METODOLOGIA

As atividades serão baseadas em aulas expositivas e práticas.



8

A avaliação será contínua, durante todo o desenvolvimento do módulo. Os aspectos a serem observados compreendem: o interesse do participante, a assiduidade, a participação no cumprimento das atividades, além da pertinência das discussões questionada junto ao grupo. Serão priorizadas as impressões verbais dos participantes.

PROGRAMAÇÃO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

DATA	HORA	ATIVIDADE/TEMA	ESTRATÉGIA METODOLÓGICA
1º Dia	08h00min	Credenciamento e entrega de material	
	09h00min	Abertura e Introdução; • Apresentação dos participantes; • Apresentação: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES; • Apresentação: Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;	Apresentações Aula Expositiva
	10h00min	Intervalo	
	10h15min	Continuação das atividades	
	12h00min	Almoço	
	13h00min	 Apresentação: Informação da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamen- tos, Órteses OPM do SUS; Obtenção e instalação dos programas e aplicativos; 	Exposição dialogada
	16h00min	Intervalo	
	16h15min	Continuação das atividades	
2º Dia	08h00min	• Processamento Ambulatorial – CNES – FPO – SIA;	Exposição dialogada
	10h00min	Intervalo	
	10h15min	• Processamento Ambulatorial – CNES – FPO – SIA; (Continuação)	Exposição dialogada
	12h00min	Almoço	
	13h00min	Análise das Informações Processadas;	Exposição dialogada
	16h00min	Intervalo	
	16h15min	Continuação das atividades	
3º Dia	08h00min	• Processamento Hospitalar – CNES – SIH;	Exposição dialogada
	10h00min	Intervalo	
	10h15min	Continuação das atividades	
	12h00min	Almoço	
	13h00min	Análise das Informações Processadas;	Exposição dialogada
	16h00min	Intervalo	
	16h15min	Continuação das atividades	Exposição dialogada
	17h30min	Avaliação e encerramento das atividades	

TEXTO 1:

MANUAL DE INSTALAÇÃO SIA/SUS SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS

Brasil. Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde/Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação. Manual de instalação SIA/SUS - Aplicativos de captação da produção ambulatorial APAC. Brasília, 2009.

1 APRESENTAÇÃO

Este Manual tem como objetivo descrever as instruções básicas para a instalação dos sistemas e aplicativos envolvidos no processamento e captação da produção ambulatorial: SIA/SUS, APAC-Mag, BPA-Mag, VERSIA, FPO-Mag e VERSIA.

O Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) é o sistema de processamento das informações ambulatoriais. O APAC-Mag e o BPA-Mag são os aplicativos de captação da produção ambulatorial. O VERSIA, o FPO e o DE-PARA são os aplicativos de apoio/intermediários utilizados em conjunto com o SIA/SUS para processamento da informação ambulatorial.

Este Manual cumpre um importante papel como instrumento de referência auxiliando os gestores estaduais, municipais e prestadores do Sistema Único de Saúde (SUS) na instalação do sistema SIA/SUS: de seus aplicativos de captação e de processamento da produção ambulatorial, que é realizada mensalmente pelos estabelecimentos de saúde que integram a rede do SUS no âmbito ambulatorial.

2 INTRODUÇÃO

O SIA/SUS foi implantado pelo Ministério da Saúde em todo o país na década de noventa e, na época, constituiu-se em um elo fundamental no processo de consolidação do SUS, por ser um sistema padronizado, em âmbito nacional. Seu processamento é realizado de forma descentralizada de acordo com as gestões estadual ou municipal.

O SIA/SUS a partir de seu desenvolvimento e implantação vem sendo aprimorado em função das deliberações dos órgãos gestores e especificamente pelas Normas Operacionais Básicas

do SUS e do Pacto de Gestão, visando ser efetivamente um sistema que gere informações referentes ao atendimento ambulatorial e que possa subsidiar os gestores estaduais e municipais no monitoramento dos processos de planejamento, programação, regulação, avaliação e controle dos serviços de saúde, na área ambulatorial.

O processamento ambulatorial utiliza atualmente além do SIA/SUS aplicativos de apoio/intermediários que auxiliam o sistema a realizar as críticas da produção e se comunicar com os sistemas de base: SCNES e SIGTAP.

3 REQUISITOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO DO SISTEMA

3.1 Configurações desejáveis de Hardware & Software

- Memória RAM: 256 MB ou superior.
- HD de 40 Gb de capacidade mínima com pelo menos 10 Gb de espaço livre.
- Processador: Pentium III (ou superior).
- Leitor/Gravador de CD ou DVD.
- Drive de disquete.
- Impressora Jato de Tinta ou Matricial.
- No-break desejável, para evitar danos ao banco no caso de queda de energia.
- Sistema Operacional: Windows 95/98/ME/2000/XP/Vista/W7, devidamente atualizados com seus respectivos Service Pack.
- Firebird versão 1.5 ou superior:
- <http://cnes.datasus.gov.br/Mod_DownLoad_Fces1_Firebird.asp>
- Conexão com a Internet: Dial-up ou banda larga (recomendável) disponível.

3.2 Habilidades Requeridas do Usuário do Sistema

- Conhecimentos mínimos de hardware.
- Conhecimentos sobre Tabela Unificada.
- <http://sigtap.datasus.gov.br> Usuário e Senha = publico
- Conhecimento da Classificação Internacional de Doenças (CID).
- Conhecimento da Classificação Cadastro Brasileira de Ocupação (CBO).
- Conhecimento do FPO Magnético. < http://sia.datasus.gov.br>
- Conhecimento do SCNES Local e WEB <http://cnes.datasus.gov.br>
- Conhecimento sobre o DE-PARA. <http://sia.datasus.gov.br>
- Conhecimento sobre o VERSIA. <http://sia.datasus.gov.br>
- Conhecimento sobre o Transmissor DATASUS.
 http://transmissor.datasus.gov.br
- Noções fundamentais sobre o Gerenciador de Arquivos do Windows.
- Noções fundamentais sobre rede.

10

4 CONFIGURAÇÕES DE SISTEMA

Os sistemas utilizados na captação e processamento da informação ambulatorial foram desenvolvidos pelo DATASUS/MS para ambiente MS-DOS ou MS-WINDOWS©.

Os sistemas desenvolvidos para ambiente Windows não necessitam de nenhuma configuração especial neste sistema operacional. Estes utilizam linguagem DELPHI e gerenciador de banco de dados FIREBIRD. São estes: BPA-Mag, VERSIA, FPO, DEPARA.

Já os sistemas desenvolvidos para ambiente MS-DOS necessitam de algumas configurações especiais para funcionamento em MS-WINDOWS©. Estes utilizam linguagem CLIPPER e banco de dados DBASE. São eles: APAC-Mag e SIA/SUS.

Serão descritas neste documento como inserir as configurações necessárias para funcionamento destes sistemas nas diferentes versões existentes do Microsoft Windows©.

4.1 Verificando e Preparando o Sistema Operacional para o SIA/SUS

Para que o SIA/SUS funcione corretamente em computadores com sistema Operacional Windows ME/2000/XP/Vista/W7 é necessária a verificação/configuração de alguns parâmetros de inicialização do sistema. Sendo assim, sugerimos seguir os seguintes passos:

1º PASSO



 I – Clique no menu Iniciar, e selecione Executar.
 II – Este comando abrirá a caixa de diálogo abaixo:

III – Digite na caixa de diálogo o comando: notepad c:\windows\system32\config.nt.
Este comando vai abrir o arquivo solicitado no Notepad conforme figura abaixo:
OBS: caso o Sistema Operacional seja o
Windows 95/98, o arquivo a ser editado é o
CONFIG.SYS





IV - Digitar no final do arquivo a seguinte informação, caso não exista: **REM Configuração do SIA/SUS FILES=140 BUFFERS=100** V - Salve as alterações (Crtl+S) e feche o arquivo (Alt+A+S)

2º PASSO



III – Digite na caixa de diálogo o comando:

notepad c:\windows\system32\ autoexec.nt.

Este comando vai abrir o arquivo solicitado no Notepad conforme figura abaixo:

OBS: caso o Sistema Operacional seja o Windows 95/98, o arquivo a ser editado é o **AUTOEXEC. BAT** I – Clique no menu Iniciar, e selecione**Executar.**II – Este comando abrirá a caixa de diálogo ao lado:





autoexec.nt - Bloco de notas						x
Arquivo	Editar	Formatar	Exibir	Ajuda		
REM TO REM SB REM	disab base SET B	le the s I/O port LASTER=/	sound addr 40	blaste ess.	r 2.0 For ex	s
REM CON	NFIGUR	AÇÃO DO F140	SIA/S	US		
•	m				1	F .

IV - Digitar no final do arquivo a seguinte informação, caso não exista: **REM Configuração do SIA/SUS**

SET CLIPPER=140 V - Salve as alterações (Ctrl+S) e feche o arquivo (Alt+A+S).

Após a realização das modificações **Reinicie** o computador. O Sistema Operacional do Windows está configurado.

OBS: Lembramos que esse processo deve ser feito somente uma única vez.

5 INSTALANDO O SIA/SUS

5.1 Antes da instalação do SIA/SUS

Verifique se existe uma pasta denominada **C:\SIA**. Caso exista, troque o nome da pasta ou faça uma cópia de segurança. Crie uma pasta no drive C:\ denominada **INSTSIA**.

5.2 Instalando o SIA/SUS pela primeira vez

Localize o Instalador do **SIA/SUS** no site <http://sia.datasus.gov.br> e clique na opção SIA/SUS. Será aberta a janela **Arquivos para Download**, onde se encontram os arquivos: Instalador do sistema, as Versões e o Banco Dados do SIA/SUS. Clique no arquivo **INSTSIA0100.EXE**, salvando o arquivo na pasta **C:\INSTSIA.**

CATASUS - Microsoft Internet Explorer formecido por DATASUS CATASUS CATASUS - Microsoft Internet Explorer formecido por DATASUS CATASUS - Microsoft Internet Explorer formecido por DATAS	• 47	🗙 🛂 Google	
Favoritos DATASUS			
Ministerio da Saúde	Destaques do g	overno	•
istemas Ambulatoriais e Hospitalares do SUS Ace	esso Rápido: Selecio	one a opção	
DATASUS	Inicio f	órum Fale Co	nosco IMS-BBS 🛛 A A 🥸
Arquivos Remessas Versões de Aplicativos Documentação Notícias	Arquivos para	Downloads	
Jem-vindo ao SIASUS	Arquivo	Data	
	SIA0229.EXE	08-Feb-2010	
Novo1 09/02/2009 - MODULO	LERNOTAS.TXT	08-Feb-2010	VERSÕES PARA DOWNLO
TRANSMISSOR - 01/2010	INSTSIA0100.EXE	20 Apr 2000	Sistemas
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	INSTALA.TXT	28-Apr-2008	
Download de Arquivos - Aviso de Segurança	BDSIA201002a.EXE	25-Feb-2010	TABWINSIA
	BDSIA201001b.EXE	10-Feb-2010	
Deseja executar ou salvar este arquivo?	BDSIA200912b.EXE	30-Dec-2009	BPA-MAGNETICO
	BDSIA200911c.EXE	16-Dec-2009	
Nome: INSTSIA0100.EXE	BDSIA200910b.EXE	19-Nov-2009	APAC-MAGNETICO
Tipo: Aplicativo, 2,60MB	BDSIA200909b.EXE	30-Sep-2009	DE-PARA-SIA
Origem: arpoador.datasus.gov.br	BDSIA200908d.EXE	10-Sep-2009	
	BOSIA200907b.EXE	28-Jul-2009	FPO-MAGNÉTICO
Executar Salvar Cancelar	BDSIA200906b.EXE	06-Jul-2009	COLO 1
	BDSIA200905b.EXE	05-Jun-2009	218
(E1) 3303 72727 3303 70047 3303 7042 Informaçõe	BDSIA200904c.EXE	13-May-2009	SIGTAP
SIASUS sobre ass	BDSIA200903b.EXE	31-Mar-2009	And a second
geração de relató	BDSIA200902c.EXE	06-Mar-2009	VERSIA
	BDS14200901c FXF	13-Feb-2009	



Localize a pasta C:\INSTSIA e o arquivo INSTSIA0100.EXE. A execução desse arquivo descompacta os outros arquivos de configuração necessários para a instalação correta do SIA/SUS. Um deles, muito importante, é o INSTALA.EXE. Clique duas vezes no arquivo INSTSIA0100.EXE. Abre-se a tela ao lado, clicar no botão executar.



Ao clicar no botão executar, abre-se a tela abaixo e tem início a instalação da **versão base do sistema**. Caso apareça a opção Overwrite [Y/N] segurar a tecla **Y**. Ao final, a tela se fecha automaticamente.

C:\INSTSIA\INSTSI~1.EXE LHA's SFX 2.13S (c) Yoshi, 1991 DBF Overwrite DMIIN DRF Overwr te <u> 0 T.O</u> Quer БX ite ALA te E Overwr APA.DBF Overwr ite ٠ .

Após a instalação da **versão base**, localizar o arquivo **INSTALA.EXE**, na pasta **C:\INSTSIA.** Clique duas vezes nesse arquivo e será aberta a tela do Instalador. Pressione a **Barra Espaço** para continuar a instalação.

15



Selecione o HD C:\ pressionando a letra C para continuar.

STALACAO	VERIFICANDO CONDICO
D:	ESCOLHA O DISCO RIGIDO Para instalacao do sistem
D:	ESCOLHA O DISCO RIGIDO Para instalacao do sistem

Em seguida informe a UF, na tela **Atualizar os Dados da Secretaria**. Após selecionar a UF, preencher na mesma tela as informações do **indicador** da Secretaria: **E** (estadual) ou **M** (municipal).

14/12/2009	I N S T A L A D O R ATUALIZAR OS DADOS DA SECRETARIA	SAS/DATASUS/FASE-
INFORME A SIGLA SIGLA DA UNI CODIGO DA UNI NOME DA UNI INDICADOR DE SE	DA UNIDADE DA FEDERACAO (UF) : DE DADE DA FEDERACAO: DF DADE DA FEDERACAO: 53 DADE DA FEDERACAO: DISTRITO FEDERAL CRETARIA: E - SE SECRETARIA ESTA M - SE SECRETARIA MUNI	DUAL CIPAL
INDICHDOR DE SE	E - SE SECRETARIA ESTA M - SE SECRETARIA MUNI SEJA ATUALIZAR A TABELA DE MUNICIPIOS? 3	DUAL CIPAL

Caso a Secretaria seja marcado o **M** (municipal), será aberta a seguinte tela para que seja selecionado o Município de sua Secretaria.

4/12/2009	INSTAD ATUALIZAR OS DAD	LADOR S DS DA SECRETARIA	AS/DATASUS/FASE-
Escolha o mu	nicipio posicionano	do a barra luminosa e I	ECLE < <esc>></esc>
U u	suario devera HGUH	RDHR - V disquete e' LE	NIU.
OPOLOPO		0010	B.G.E.
OCOROPE		0010	
ACARAII		0020	
ACOPIARA		ดดวัด	
ATHARA		0040	
ALCANTARA	S	ดัตร์ดั	
ALTANEIRA		ดัดดัด	
ALTO SANT	0	0070	
AMONTADA		0075	
ANTONINA	DO NORTE	0080	
APUIARES		0090	
AQUIRAZ		0100	
ARACATI		0110	

Após a escolha do Município, caso seja necessária, preencher o restante das informações na tela anterior, visando atualizar os dados da Secretaria de Saúde, conforme o indicativo de numeração.

C:\INSTSIA\INSTALA.E	XE	
15/12/2009	INSTALADOR Atualizar os dados da secretari	IA SAS/DATASUS/FASE-2
INFORME A SIGLA SIGLA DA UNII CODIGO DA UNII NOME DA UNII INDICADOR DE SEC	DA UNIDADE DA FEDERACAO (UF) : DADE DA FEDERACAO: CE DADE DA FEDERACAO: 23 DADE DA FEDERACAO: CEARA CRETARIA	ESTADUAL Municipal
SIGLA DA SEC II CGC DA SEC	CRETARIA DE SAUDE: SMS-FORTAL CRETARIA DE SAUDE: III Tipo de Gestão:	
IV PROCESSAMENTO	INICIAL (AAAAMM): 200800	
	INFORME A SIGLA DA SECRETARIA DE S	SAUDE

Observações:

 I - Selecionar neste campo, a Secretaria Municipal de Saúde correspondente. Este campo não aparece para Secretarias de Estado da Saúde;

II - Colocar o CNPJ da Secretaria de Saúde;

- III Inserir o tipo de gestão da Secretaria de Saúde na seguinte forma:
 - EP Gestão Estadual Plena do Sistema
 - MN Gestão Municipal Plena do Sistema pela NOAS
 - PA Gestão Municipal Plena da Atenção Básica pela NOAS
 - PG Gestão Municipal com Adesão ao Pacto de Gestão
- IV Informar a competência inicial de Processamento.

Localize na pasta C:\SIA, o arquivo do sistema C:\SIA.EXE. Esta versão base do sistema (versão 1.00) está instalada, agora é necessário atualizar o aplicativo.

OBS: O arquivo **INSTSIA0100.EXE** é usado apenas para instalar o SIA/SUS. Após essa etapa o SIA deverá ser atualizado, observando-se a última versão disponível no site do DATASUS, para o processamento da competência desejada.

5.3 Atualizando o SIA/SUS

Localize no site <http://sia.datasus.gov.br> a última versão do SIA/SUS e do Kit Base de Dados, para atualizar o SIA/SUS. Clique nos links das versões **SIA0228.EXE e BDSIA200911b.EXE** assinaladas na figura acima e salve ambos na pasta C:\SIA.



OBS: A descrição dos arquivos **SIA0229.EXE** e **BDSIA201002a.EXE** são meramente ilustrativas, o nome dos arquivos muda a cada competência. A nomenclatura da versão do Banco de Dados será detalhada mais adiante.

Localizar na pasta **C:\SIA**, pasta onde foi instalado o SIA/SUS. Clicar duas vezes no arquivo da versão atual do arquivo **(SIA0229.EXE)**, para atualizar o SIA. Ao executá-lo é iniciada a atualização do aplicativo SIA/SUS. Selecione a Opção Overwrite [Y/N], segurando a tecla **Y**, até a tela se fechar automaticamente.

		- [- Fil Pesdolau		
Organizar 🔻 🏢 Modos	de exbição 💌 🦳 Abrir 🧃	🖲 Gravar		
istas		THE OWNERS OF		ж
SISTEMA (C:) Arquivos de Progran BrOffice.org 3.1 (pt- Cgsiportaria	LHA'S SFX 2.13S SIA_EXE Ouerwrit SR) LERNOTAS_TXT Oue S_RELAT.DBF Ouer	<pre>(c) Yoshi, 1991 te [Y/N] V srwrite [Y/N] write [Y/N]</pre>		-
CRIVERS CESCON CINSTSIA CINST				
DRIVERS GESCON INSTSIA Intel oracle PerfLogs SIA	Ħ _			•
DRIVERS GESCON INSTSIA Intel oracle PerfLogs SIA BACKUP	= +	08/02/2010 10:47	Aplicativo	
DRIVERS GESCON INSTSIA Intel oracle PerfLogs SIA BACKUP BD_NAC	= + = SIA.EXE = SIA0229.EXE	08/02/2010 10:47 01/03/2010 16:41	Aplicativo Aplicativo	
DRIVERS GESCON INSTSIA Intel oracle PerfLogs SIA BACKUP BD_NAC Usuários	SIA.EXE SIA0229.EXE UPSGES01.NTX	08/02/2010 10:47 01/03/2010 16:41 26/01/2010 15:05	Aplicatīvo Aplicatīvo Arguivo NTX	



O arquivo tem o seguinte formato: BDSIAaaaammv.EXE, onde:

- BDSIA = indica que esse é o arquivo de base de dados do SIA/SUS
- **aaaa** = indica ano de competência. Exemplo: 2009
- **mm** = indica mês de competência. Exemplo: 08
- **v** = indica a versão da base de dados. Exemplo: a.
- Na mesma competência pode haver várias atualizações de versão (v).

A seguir, localize o arquivo **BDSIA** da competência desejada na pasta **C:\SIA**. Ao executar a versão **BDSIA201002a.EXE** (exemplo), tem inicio a atualização do Banco de Dados do aplicativo do SIA/SUS. Selecione Overwrite [Y/N] segurando a tecla **Y**, até a tela se fechar automaticamente.

🖌 Organizar 💌 📗	Modos de exibiç	ão 👻 📄 Abrir 🔞 Gr	avar	
astas	~	Nome	Modificado em	Тіро
SISTEMA (C:)	*	BDNOTAS.TXT	16/12/2009 10:06	Documento de tex
🌗 Arquivos de	Programas	BDSIA201002a.EXE	01/03/2010 16:41	Aplicativo
📕 BrOffice.org	3.1 (pt-BR) Ir	CADMUN.DBF	25/02/2010 15:09	Planilha OpenDoc
🌡 Cgsiportaria		CADMUNIOL NITY C:\SIA\BDSIA2~1.EXE	26/01/2010 15:05	
DRIVERS	100.0			
GESCON		's SFX 2.13S (c)	Yoshi, 1991	-
GESCON	LHA	l's SFX 2.13S (c) MUN.DBF Overwrite	Yoshi, 1991 [Y/N] Y	
DRIVERS GESCON INSTSIA Intel		Y's SFX 2.13S (c) MUN.DBF Overwrite DN.DBT Overwrite	Yoshi, 1991 [Y/N] Y [Y/N] Y	
 DRIVERS GESCON INSTSIA Intel oracle 	LHA CAI S_C S_C S_T	Y's SFX 2.13S (c) MUN.DBF Overwrite CDN.DBT Overwrite CDX.DBF Overwrite PA.DBF Overwrite [Yoshi, 1991 [Y/N] Y [Y/N] Y [Y/N] Y Y/N] Y	<u> </u>
 DRIVERS GESCON INSTSIA Intel oracle PerfLogs 	LHA CAI S_C S_T	Y'S SFX 2.13S (c) MUN.DBF Overwrite DN.DBT Overwrite DX.DBF Overwrite PA.DBF Overwrite [Yoshi, 1991 [Y/N] Y [Y/N] Y [Y/N] Y Y/N] Y	
DRIVERS GESCON GESCON INSTSIA Intel oracle PerfLogs SIA		Y's SFX 2.13S (c) MUN.DBF Overwrite CDN.DBT Overwrite CDX.DBF Overwrite PA.DBF Overwrite [PACBO.DBF Overwrit	Yoshi, 1991 [Y/N] Y [Y/N] Y [Y/N] Y Y/N] Y e [Y/N] _	-
DRIVERS GESCON INSTSIA INSTSIA Intel oracle PerfLogs SIA BACKUP	LHA CAI S_C S_T S_T	Y's SFX 2.13S (c) MUN.DBF Overwrite CDN.DBT Overwrite CDX.DBF Overwrite PA.DBF Overwrite [PACBO.DBF Overwrite]	Yoshi, 1991 [Y/N] Y [Y/N] Y [Y/N] Y Y/N] Y e [Y/N] _	
DRIVERS GESCON INSTSIA Intel PerfLogs SIA BACKUP BD_NAC		Y's SFX 2.13S (c) MUN.DBF Overwrite DN.DBT Overwrite DX.DBF Overwrite PA.DBF Overwrite [PACBO.DBF Overwrit	Yoshi, 1991 [Y/N] Y [Y/N] Y Y/N] Y e [Y/N] _	-
DRIVERS GESCON INSTSIA Intel PerfLogs SIA BACKUP BD_NAC Usuários		Y'S SFX 2.13S (c) MUN.DBF Overwrite CDN.DBT Overwrite DX.DBF Overwrite PA.DBF Overwrite [PACBO.DBF Overwrit	Yoshi, 1991 [Y/N] Y [Y/N] Y [Y/N] Y Y/N] Y e [Y/N] <u></u>	

Após completa a sequência de passos citados, o sistema SIA/SUS estará atualizado e já pode ser acessado. Para executar o SIA/SUS, selecione a pasta C:\SIA e dê duplo clique no arquivo SIA.EXE. Caso tenha criado o atalho de um duplo clique sobre ele. A tela de acesso ao SIA/SUS será aberta.

👌 Organizar 👻 🏢 Modos de e	kibi	ção 🔻 📑 Abrir (🕙 Gravar	_	(2
Pastas	~	Nome	Modificado em	Тіро	Tama
Computador		S_SCE.DBF	15/12/2009 10:29	Planilha OpenDoc	
SISTEMA (C:)	_	S_SRV.DBF	15/12/2009 10:29	Planilha OpenDoc	
Arguivos de Programas		S_SS.DBF	15/12/2009 10:30	Planilha OpenDoc	
BrOffice.org 3.1 (pt-BR) Instal	111	S_TDIR.DBF	05/11/2009 15:33	Planilha OpenDoc	
Cosiportaria		S_TUEMA.DBF	04/09/2007 15:01	Planilha OpenDoc	
DRIVERS		S_UPS.DBF	15/12/2009 10:29	Planilha OpenDoc	
GESCON		S_UPSAUT.DBF	22/02/2008 18:19	Planilha OpenDoc	
		S_UPSHA.DBF	15/12/2009 10:29	Planilha OpenDoc	
Intel		S_UPSVAL.DBF	15/12/2009 10:29	Planilha OpenDoc	
i oracle		S_USASIA.DBI	15/12/2009 10:29	Arquivo DBI	
PerfLogs		S_VPA.DBF	15/12/2009 10:29	Planilha OpenDoc	
SIA		SIA.EXE	10/12/2009 10:54	Aplicativo	
Usuários		SIA0228.EXE	15/12/2009 11:23	Aplicativo	
Windows	-	1	m		

Na tela de abertura do SIA/SUS, digite o usuário e a senha padrão de acesso (estes podem ser modificados a qualquer momento no sistema):

- IDENTIFICAÇÃO: **MESTRE**
- SENHA: A

C:\SIA\SIA.EXE	And Anthropy State	
SES-DF EP NOV/2009 A	SISTEMA DE INFORMACOES AMBULATO AUTORIZACAO PARA USO DO SISTE	RIAIS SAS/DATASUS/ACESSO MA 21/12/2009
- Para info tecle F8 ; - O usuário	Importante rmações detalhadas sobre a Ø2.28 para impressão do LerNotas.IXT tambem visualiza o LerNotas atrave IDENTIFICACAO : MESTRE SENHA : *	s da tecla F12 no MENU
	DIGITE A SUA SENHA	Uersao:02.28



6 INSTALANDO O FPO MAGNÉTICO

Principais características do aplicativo FPO-Mag:

- Linguagem de Programação: Delphi (Windows);
- Banco de Dados: Firebird;
- Aplicativo Multiusuário;
- Aplicativo Gratuito;
- Permite a Exportação e a Importação da FPO para FPO e/ou SIA/SUS.

Configuração mínima:

- 1. PC com Processador de 1.6 GHZ;
- 2. Memória de 256 MB;
- 3. Disco com 40 GB;
- 4. Placa de Rede;
- 5. Gravador de CD;
- 6. Impressora Matricial, Jato ou Laser;
- 7. Sistema Operacional Windows 2000, XP, Vista ou W7;
- 8. Acesso a Internet (Dial UP/ Banda Larga).
- 9. Gerenciador de Banco de Dados Firebird 1.5.5.4926-3 instalado

Configuração recomendada:

- PC com processador de 2.4 GHz ou superior
- 512 MB de memória
- Disco com 80 GB
- Placa de rede
- Gravador de CD ou DVD, Impressora Matricial, Jato ou Laser
- Sistema Operacional Windows XP ou Vista
- Acesso à Internet (Banda Larga)

6.1 Arquivos envolvidos na instalação da FPO-Mag

- Arquivo Firebird instalado: FIREBIRD-1.5.5.4926-3-WIN32.EXE
- Arquivo de instalação: FPOMAG_Instalador_0100.EXE
- Arquivo de atualização da competência: FPOMAG_Atualiza_0126.EXE

6.2 Preparando o sistema operacional para o FPO-Mag

Para que o **FPO-Mag** funcione corretamente em computadores com sistema Operacional Windows ME/2000/XP/VISTA/W7 é necessária a instalação do aplicativo Firebird na versão 1.5.5.4926-3. Este aplicativo é um gerenciador de banco de dados relacional **NECESSÁRIO** para o funcionamento **FPO-Mag**.



Para verificar se o Firebird está instalado em seu sistema, clique no menu Iniciar e selecione a opção **Painel de Controle**. Ao abrir a caixa de diálogo, de um duplo clique no ícone **Programas e Recursos**. Veja se o Firebird se encontra na lista, caso não esteja será **NECESSÁRIA** a instalação do aplicativo. O DATASUS disponibiliza a versão correta para download no site do SIA/SUS.

6.3 Instalando o Firebird

Localizar o Instalador do Firebird no site <http://sia.datasus.gov.br>, em versões para download selecione **FPO-Mag**. Salve o arquivo **Firebird-1.5.5.4926- 3.Win32.exe** na pasta **C:\Arquivos de Programas\Datasus\FPO** a ser criada.



Localize a pasta **C:\Arquivos de programas\Datasus\FPO**, onde foi salva a instalação do Firebird. Dê um duplo clique no ícone do aplicativo para iniciar a instalação. A seguir, pressione **Seguinte**, utilizando a configuração padrão, até a tela **Selecione tarefas adicionais**. Nesta tela selecione **Executar como Aplicação**. Pressione **Seguinte** até este mudar para Instalar.



23

OBS: No caso do Windows XP, 2003 ou 98, utilizar Executar como um Serviço.

Após a instalação, selecione **Seguinte**, e depois **Concluir** para finalizar a instalação do Firebird, mantendo selecionada a opção **Iniciar o Firebird agora**.

6.4 Instalando a FPO-Mag

Localizar o instalador e a atualização de versão da **FPO-Mag** no site <http://sia.datasus.gov.br>, na tela de versões para download. Selecione **FPO-Mag**, salve os arquivos **FPOMAG_Instalador_0100**. **EXE** e **FPOMAG_Atualiza_0126.EXE** na pasta **C:\Arquivos de Programas\Datasus\FPO**.



Localize a pasta **C:\Arquivos de Programas\Datasus\FPO**. Dê um duplo clique no arquivo **FPOMAG_Instalador_0100.EXE** para executar a instalação. Selecione **Seguinte**, mantendo as configurações padrão.

24

astas	~	Nome	Modificado em	Tipo	Tamanho	
Computador		FPOMAG Instalador 0100.exe	22/12/2009 16:04	Aplicativo	6,200 KB	
SISTEMA (C+)		FPOMAG Atuali			2002 10	Inter
Arguivos de Programas		15 Firebird-1.5.5.49 15 FPO Ma	gnético - Instalação	Institution.	(
Adobe						
Analog Devices				Bem-vindo a	o Assistente de	
Borland	B FPO N	Aagnético - Instalação	Winete and Trans		O Magnético	D
BrOffice.org 2.4	-			5		
BrOffice.org 3	Esco	iha a pasta de destino de deverá seriestalado o EPO Mannétic	~?		Istalar o FPOMAG No	seu
La Common Files		de devela sel sistalado o riro magnetic		C		
JATASUS					is as outras aplicaçõe	a antes d
FPO		O EPO Magnético será instalado :	a secuinte nasta			
L TabWin			in regulate parte.		luar ou em Cancelar p	ara
DIFX	Pa	ra continuar, clique em Seguinte. Se des	ejar escolher uma pasta	diferente, clique em		
DVD Decrypter	Pro	ocurar.				
DVD Shrink		Process Files\Datasus\FPO		Procurar		
15 FPO Magnetico - Instalação	D					
Escolha a pasta do Menu	Iniciar					
Onde devem ser colocados	s os ícones d	le atalho do programa?	RA			
			6			
					Seguinte >	Cancelar
De atalhos do nm	grama serão	criados na seguinte pasta do Menu Inicia	ar. em dis	co.		
Os didenos do pro						
	seguinte. Se	desejar escolher uma pasta diferente, cli	jue em Seg	unte > Cancela	r	
Para continuar, clique em S Procurar						
Para continuar, clique em S Procurar.		Exercise and	Def			
Para continuar, clique em S Procurar.		Procu	Con the second se			
Para continuar, clique em S Procurar.		Procu				
Para continuar, clique em S Procurar.		Procu				
Para continuar, clique em S Procurar.		< Anterior Seguinte >	Cancelar			

Quando chegar a tela **Pronto para Instalar**, clique em **Instalar**. Aguarde encher a barra de progresso e clique em Concluir. Após o termino da instalação da versão básica da FPO-Mag, é necessária a sua atualização.





6.5 Atualizando a FPO-Mag

Localize a pasta **C:\Arquivos de Programas\Datasus\FPO**. Dê um duplo clique no arquivo **FPOMAG_Atualiza_0126.EXE** para executar a instalação da atualização. Selecione "Seguinte", mantendo as configurações padrão.



Quando chegar a tela **Pronto para Instalar**, clique em **Instalar**. Aguarde encher a barra de progresso e clique em **Concluir** para finalizar a instalação.



Após completa a sequência de passos, a **FPO-Mag** estará atualizada e pronta para uso. Para executá-la, dê um duplo clique no arquivo **FPOMAG.EXE** que se encontra na pasta **C:\Arquivos de Programas\Datasus\FPO**.

Ao executar a **FPO-Mag**, pela primeira vez, é aberta a tela abaixo na qual o sistema solicita que seja informada a pasta onde está o banco de dados (**FPOMAG.GDB**), para isso, basta clicar no botão **Novo**. Caso o gestor já tenha este banco de dados, este deve ser copiado na pasta do FPO e selecionado. Na tela seguinte visualizamos o banco selecionado, clique no botão **OK**.

Cancela C: [sistema] OK Arquivos de programas Datasus Cancela C: [sistema] C: [FPO Informe a Pasta do Arquivo f	pomaq.gdb
orme a Pasta do Arquivo fpomaq.gdb Aiguda : [sistema] : [sistema] : Datasus Datasus Datasus Datasus : Eecha : Eecha		[c: [sistema]	• • ОК
forme a Pasta do Arquivo fpomaq.gdb ? Ajuda :: [sistema] :\ Arquivos de programas Datasus FFO ? Ajuda 		Arquivos de programas Datasus	🗙 Cancela
c: [sistema] CN Arquivos de programas Datasus FF0 Cancela Aijuda E Novo	forme a Pasta do /	Arquivo fpomaq.gdb	🦰 🍞 Ajuda
Arquivos de programas Datasus FPO	c: (sistema) C:\	🕑 🗸 ок	E Fecha
? Ajuda IL Eecha	Arquivos de prograr Datasus	nas 🗶 Cancela	
<u> </u>	→ HP8	? Ajuda	C) Novo
		Eecha	

Após a configuração do banco de dados da FPO/Magnética, abre-se a tela abaixo, onde devem ser informados o Usuário e Senha (padrão como exemplo). Estes podem ser modificados pelo gestor a qualquer momento:

- Usuário = **MESTRE**
- Senha = A

26

Secretana de Atenção Depto, de Regulação Courdenação-Geral d	MINIS o à Saúde Avaliação e Contro e Sistemas de Info	rério da saú le Depto. (Illiação	IDE de Informação Centro Teorio	Secretaria Executiv e Informática do SU Iógico de Informátic	18 19 19
		FPO			
		Mag	néti	CO	
	- E	IAD	VERSÃUI	01.26	
0	8	a	HR		
Usuário	MESTRE	Senh	a (* (A)		



Ao entrar no **FPO-Mag**, as configurações iniciais devem ser feitas. No menu **configuração** \rightarrow **perfil do usuário** devem ser definidos: (1) tipo de gestor, (2) nome do gestor, (3) município do gestor, (4) forma de acesso ao banco de dados. Recomenda-se utilizar a opção de conexão **Acessa banco SCNES Local On-Line**, já que com esta opção selecionada, o banco de estabelecimentos de saúde sempre estará atualizado.

FPO Magnético - SUS -		
CONFIGURAÇÃO MANUTENÇÃO	PROGRAMAÇÃO RELATÓRIOS AJUDA Sair	
PERFIL DO USUÁRIO		
LIMETE FINANCEIRO USUÁRIOS ALTERAR SENIHA	Pip Cadastro do Gestor Escolha o Tipo de Gestor C Secretaria Estadual de Saúde C Distrito Sanitário C Secretaria Municipal de Saúde C Estabelecimento C Regional de Saúde Tipo de Gestor Nome Município Não Encontade C Acessa banco SCNES Local ON-LINE Arquivo Dissude: F Importa Arquivos TXT's do SCNES parta ande e	• encontia o aquire

O próximo passo é definir a competência atual de processamento. Para definir acesse o menu **manutenção** → **alterar competência**. Este passo deve ser repetido a cada competência para processamento da nova competência.

DNFIGURAÇÃO	MANUTENÇÃO PROGRAMAÇÃO RELATO	RIOS AJUDA Sair
	ALTERAR COMPETÊNCIA	
	IMPORTAR TABELAS NACIONAIS DO SIA	
	IMPORTAR TERCEIROS BRASIL - BASE PA	DRÃO TXT DO CNES
	IMPORTAR ACOMPANHAMENTO FÍSICO) ORÇAMENTÁRIO DO SIA
	VALORES VIGENTES DOS PROCEDIMENT	
	BACKUP/RESTAURAÇÃO DA BASE	116 Altera Competencia
	BANCO DE DADOS	Nova Competência
	CONSISTÊNCIA	
	EXCLUIR PROGRAMAÇÃO DE ESTABELEC	Mês Fevereiro -
	CORRIGE PROGRAMAÇÃO DE ACORDO	2010
		Ano jeviv
		Copia tabela SIA p/nova cmp
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		🖌 Grava 🕴 👖 Saida

Em seguida devem-se importar as tabelas nacionais do SIA/SUS da competência vigente. Para isto acessar o menu **manutenção**→ importar tabelas nacionais do SIA. As tabelas podem ser importadas diretamente do diretório em que o SIA/SUS está instalado. Este passo deve ser repetido a cada competência para processamento da nova competência.

RAÇÃO MANUTENÇÃO	PROGRAMAÇÃO RELATÓRIOS AJUDA Sair	
ALTERAR	COMPETÊNCIA	
IMPORTAL	R TABELAS NACIONAIS DO SIA	
IMPORTA	R TERCEIROS BRASIL - BASE PADRÃO TXT DO CNES	
IMPORTAL	R ACOMPANHAMENTO FÍSICO ORÇAMENTÁRIO DO SIA	
o Importação dos arquivo	is do SIA	
C\		
S_APA.DBF		
S_APA.DBF S_APAC.DBF S_APAC.DBF S_APAL.DBF S_CD.DBF S_CD.DBF S_CD.DBF S_CD.DBF	↓ Importa	👖 Saida
S_APA_DBF S_APA_DBF S_APA_DBF S_BPI_DBF S_DDJBF S_CD_DBF S_CD_DBF S_CD_DBF		👖 Saida

Agora devem ser importar as tabelas do SCNES da competência vigente. Acesse o menu manutençãogimportar terceiros Brasil - base padrão TXT do CNES. As tabelas devem ser importadas diretamente no diretório em que o SCNES está instalado. Este passo deve ser repetido a cada competência.

Obs.: Este passo não é necessário nos casos de conexão direta no banco de dados no SCNES, definido nas configurações do usuário (pg. 18).

NFIGURAÇÃO	MANUTENÇÃO	PROGRAMAÇÃO RELATÓRIOS	AJUDA Sair		_
	ALTERAR CO	MPETÉNCIA			
	IMPORTAR	ABELAS NACIONAIS DO SIA			
	IMPORTAR	ERCEIROS BRASIL - BASE PADRÃO	TXT DO CNES		
	IMPORTAR A	COMPANHAMENTO FÍSICO ORÇ	AMENTÁRIO DO SIA		
	VALORES V	FPo Importação dos TXT's do SCN	ES e Terceiros Brasil		
	BANCO DE CONSISTÉN EXCLUIR PF CORRIGE PI	e Terceiros Brasil e Terceiros Brasil C:1\Datasus\cnei e c: [sistema] C:\ Program Files Datasus Consil	s		10
			Importa	👖 Saida	
		Î	0%		1

O **FPO-Mag** está pronto para ser utilizado. A programação da ficha orçamentária deve ser realizada no menu **programação**, assim como as importações e exportação da programação para o SIA/ SUS e para o FPO-Mag.

28

CONFIGURAÇÃO MANUTENÇÃO	PROGRAMAÇÃO	RELATÓRIOS	AJUDA Sair
	ELABORAR F	PO	
	IMPORTAR F	PO	
	EXPORTAR F	PO	
	EXPORTAR F	PO PARA O SIA	

29

7 INSTALANDO O APLICATIVO DE-PARA

Localize os arquivos para download no site do SAI **<http://sia.datasus.gov.br>**. Clique na opção **DE-PARA**, abre-se a janela **Arquivos para Download** onde se encontram os seguintes arquivos: **dps18.zip** (instalador) e **ADPS0110.zip** (nova versão). Clique nos arquivos e os salve na pasta **C:/Arquivos de Programas/Datasus/De Para** a ser criada.



Descompacte o arquivo **dps18.zip** na pasta **C:/Arquivos de Programa/Datasus/De Para**. Clique 02 vezes em **Setup.exe** para instalar.





Será aberta a tela do aplicativo de instalação. Clique em **Next** nas próximas telas.

Depois de instalado o aplicativo é necessário que seja feita sua atualização. Localize e descompacte a atualização ADPS0110.zip na pasta C:/Arquivos de Programa/Datasus/Verfces criada automaticamente após a instalação. Clique 02 vezes sobre Verfces.exe para iniciá-lo.

De Para FCEL > SIA				
Consider Parts do SIA Side Castenia Secondary Si (pr-01) (noted Castenia) Secondary Si (pr-01) (noted Secondary Si (pr-01) (noted Sec	Pasta do SCI Imir / jadenoj Dirina de Sciencia Dirina de Sciencia Litro de Sciencia Dirina de Sciencia Dirina de Sciencia Conto de Scienci		CĂT 'T FIA ATENTAMENTE AS MENSARENIS ARADITT ÃO NAVA SET UTLICADA NA VERSÃO 62.21 DO 345 DU ATUAL E VERGAO 2.2.50 CLI MAIS ATUAL DO CHES OS U FURIÇA ESTUE DAT E SUBESTIDE:	-
EX EX Interestinctadis de revue (Esta el M Apenas o Musicipio ; [ndnasi-fraze 2	Filtro	IENÇÃO: LEIA ATENTIAMENTE O QUADRO DE MENSAGE OK Para Gostão entre forde Managori entre forde Francisco entre forde Francisco entre forde Francisco	M A DHEH A DA TELAT
- Dr. c. Datastaria	Anto	? abada		Versão 01.10

8 INSTALANDO O VERSIA

Localize os arquivos no site **<http://sia.dartasus.gov.br>** e clique na opção **VERSIA**. Será aberta a janela Arquivos para Download, baixe os seguintes arquivos: **VERSIA_0240.exe** e o **BDVERSIA** da competência de processamento e salve-os na pasta **C:/Arquivos de Programas/ Datasus/Versia** a ser criada.



31

Após salvar os arquivos em disco, é necessário que o arquivo do banco de dados **BD-VERSIA200911b.zip** seja descompactado na pasta **C:/Arquivos de Programas/Datasus/Versia**, para que o mesmo sirva de base de dados para o aplicativo.

Dê um duplo clique no arquivo **VERSIA_0240.EXE** para instalar o aplicativo. Nas telas que se seguem, clique em seguinte (mantendo as configurações padrão) e posteriormente instalar. Clique em concluir após a instalação.

Organizar · III Modor de entrejle				_			
Ass SUSTEMA (C.) Augurons the Programmas Analog Devices Burland Burlincong 2.4	- Oterne	OVERSIA-2009118.23	Modificado em 28/01/2010 10:12 12 28/01/2010 10:12 12	Tipo IZip archive file Aplicative VERCIA - Instalação	Tamanho 14.575 KB 5.106 KB Ben Inst	Mercas n-vindo ao A talação do V	lasistente de ERSIA
Bromice.org 3		WINGA - I-	ostadaq Box	- Carl		lamites in Ch	atalar a VEBSIA na anu
DATASUS De Para PPO TaliWine ventes Ventes OH'X DH/X		Encodha a Orde de	o posto de destino overá ser instatuto o VER O VERSIA será instalad disue, clupie en Seguiri	151A7 Io na seguinte poeta te: Se decepe esculto	er urus paeda ulfere		s en octues aplicações antes d aeroca em Cenceller pere
DVD Shrink		100.007	The Design of the State of the State	112		fromes.	
FLAC FLAC	College or guester do N Code deserve un observe ()	lenar frakcion antes en levenas de ata o programa serillo criada en Seguerte. Se deseg	lter de programa? Os na seguinte pasta do f ar escolher uma posta dif	Mens kicke Herrie cityse en	are datos.	Canadar	Constant Constants
VERSIA - Instalação	Condition of	(Sec.)	All hand Cheek	- December 1			
Pronto poera kostalar O Assistante de kostalação está produ computador.	n pere instalar o VERS	tA nos sena					
Chous en tretalar para continuar a tre alarrar alguma das configuesches	talação, ou clique em	Ardenor se desejar reve	w eu				
Pasta de destruo: C. Vregnen Reel Dataeue VERS Pasta de Meru Serbio Dataeue VERSU	14		-	Cancelar			

9 INSTALANDO O APLICATIVO BPA MAGNÉTICO

32

Principais Características do Aplicativo BPA/Magnético

- Linguagem de Programação: Delphi (Windows);
- Banco de Dados: Firebird;
- Aplicativo Multiusuário;
- Aplicativo Gratuito;
- Permite a Exportação e a Importação do BPA para o SIA/SUS.

Após localizar os arquivos para download no site do SIA **<http://sia.datasus.gov.br>**, clique na opção **BPA-Mag** para abrir a janela **Arquivos para Download**. Nessa janela encontram-se todas as versões do aplicativo BPA-Mag, no formato **BPAXXXX.EXE**, onde **XXXX = Versão**. Salve a versão mais recente do aplicativo (**BPA0122.EXE**) na pasta: **C:\Arquivo de Programas\Datasus\BPA**.



Clique duas vezes para executar o arquivo **BPA0122.exe**, localizado na pasta **C:\Arquivos de Programa\Datasus\BPA**. Com o fim da descompactação, o aplicativo **BPA-Mag** está pronto para ser utilizado.

🖢 Organizar 👻 📗 Mo	dos de exibição	 Apresentação d Tirado Em Ma 	e Slides 🔞 Gravar	
DATASUS APAC BPA De Para FPO TabWin Verfces VERSIA DIFX	BPA B	122.exe LEIAME.bt nag.exe MAG.new GPSL-PDS-001-Manual.o it BPA-SIA.xls sagens de erro BPA.doc f70.dll	WinZip Self-Extractor - BPA0122.exe To unzip all files in BPA0122.exe to the specified folder press the Unzip button. Unzip to folder: :\Program Files\DATASUS\BPA @rowse @ Overwrite files without prompting	Unzip Run WinZip Close About Help

Após a instalação do aplicativo **BPA-Mag**, é necessário configurar seu banco de dados. Clique duas vezes sobre **bpamag.exe** para iniciar o aplicativo. Se for a primeira vez que o aplicativo estiver sendo instalado, clique em novo e selecione o arquivo que será criado **(BPAMAG.GDB)**. Caso já tenha o banco de dados, salve-o na pasta onde o **BPA-Mag** foi instalado e o selecione o banco de dados conforme a tela abaixo.

📾 c: (sistema) 🏊 C:\	- C/DK	
DATASUS	🗶 Cancela	
BHA.	2 Aiuda	
	[] Bros	
	Eecha	
PRAMAG COP		
	C Novo	

O **BPA/Mag** está pronto para ser utilizado. Ao iniciar o aplicativo insira a identificação padrão do aplicativo. Esta poderá ser modificada posteriormente.

- Usuário: MESTRE
- Senha: A

10 INSTALANDO O APLICATIVO APAC MAGNÉTICO

Principais Características do Aplicativo APAC-Mag

- Linguagem de Programação: Clipper, ambiente DOS;
- Banco de Dados: Firebird; Memória utilizada: 640 Kb;
- Aplicativo Monousuário;
- Aplicativo Gratuito;
- Não é compatível com nomes de arquivos e pastas maiores que 08
- caracteres;
- Não é compatível com impressoras de rede Windows ou USB;
- Não é permitida a abertura dos arquivos DBF pelo programa MS EXCEL da Microsoft, pois esses arquivos não são totalmente compatíveis com este formato de arquivo.

Localizar os arquivos para download no site do SAI **<http://sia.datasus.gov.br>**, clique na opção **APAC-Mag**, será aberta a janela **Arquivos para Download** onde se encontram todas as versões do aplicativo **APAC/Mag**, no formato **APACXXX.EXE**, onde **XXX = Versão**. Clicar na versão mais recente do aplicativo **(APAC0121.EXE)** e salvar na pasta: **C:\Arquivo de Programas\ Datasus\APAC** a ser criada.

DATASUS - Microsoft Internet Explorer fornecido por DATASUS		
🚱 🌍 👻 💻 http://w3.datasus.gov.br/siasih/siasih.php	👻 🍫 🔀 Google	
🚖 Favoritos 🛛 💵 DATASUS		
Ministério da Saúde	Destaques do governo 🗸	
Sistemas Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	Acesso Rápido: Selecione a opção 🔻	Entre com text
DATASUS	Inicio Fórum Fale Conosco MS-889	A A
Arquivos Remessas Versões de Aplicativos Documentação	o Noticias .	
Transmissão do SIASUS LIBERADA para: - Competência : 01/2010, - Data inicio 09/02/2010 até 26/02/2010. ATENDIMENTO SIASUS.	Arquivos para Downloads Arquivos para Downloads Arquivos Data 28/04/2009 - PARA ENTRAI LERNOTAS.TXT 06-Jan-2010 As dúvida sobre os apricar APACO121.EXE <u>60 Jon 2010</u> esclarecidas através da <u>lista de mensagens:</u> Download de Arquipos - Avis de Segurara	Sistemas
Qualquer dúvida pode ser esclarecida através da lista de emails <u>SIASUS@LISTAS.DATASUS.GOV.BR</u> . <u>INSCREVER A LISTA OU SAIR DA LISTA</u> Equipe de Atendimento SIASUS: (21) 3985-7292 / 3985-7084 / 3985-7842	Deseja executar ou salvar este arquivo? Deseja executar ou salvar este arquivo? Nome: APAC0121.EXE Tipo: Aplicativo, 268KB Origem: arpoador.datasus.gov.br Executar Salvar Cancelar	MAGNETICO RA-SIA AGNÉTICO P
BAIXE PASSO-A-PASSO DAS REMESSAS	VERS	SIA

Ainda no site **<http://sia.datasus.gov.br>**, clique na opção **SIA** e será aberta a janela **Arquivos para Download**. Nessa, encontram-se as versões do BDSIA, conforme explicitado anteriormente. Clique na última versão do Banco de dados **BDSIA201002a.EXE** e salve na pasta: **C:\ Arquivo de Programas\Datasus\APAC**.

Favoritos DATASUS	AI DATASUS					
😭 Ministério da Saúde	Destaques do governo 🗸					
stemas Ambulatoriais e Nospitalares do SUS	Arquivos para Downloads					
	Arquivo	Data	a opção 👻 Entre com texto	im texto		
	SIA0229.EXE	08-feb-2010	-		Google	
DATASUS	LERNOTAS.TXT	08-Feb-2010	Fale Conosco MS-BBS A A		A A 🍩	
multion Remarche Vascilar de Anticativos	INSTSIA0100.EXE	28-Apr-2008				
rigareos memossas versous de Aplicativos	INSTALA, TXT	28-Apr-2008	-			
em-vindo ao SIASUS	SDS14201002a.EX8	C Feb 2010				
Download de Arquivos - Aviso de Segurança Deseje executor ou selver este arquivo? INome: 6DSIA201002a.EXE Tipo: Aplicativo, 6,40M6 Otigem: arpoador.datasus.gov.b	r alvar Cancelar	2 0-2009 -2009 -2009 -2009 -2009 -2009 -2009 -2009 -2009 -2009 -2009 -2009 -2009	TABWINSIA BPA-MAGNE APAC-MAGNE DE-PARA-S	TICO.	TROAD	
INSCREVER A LISTA OU SAIR DA LISTA Equipe de Atendimento SIASUS: (21) 3985-7292 / 3885-7084 /	EDSIA200902c EXE EDSIA200901c EXE EDSIA200911c EXE EDSIA200812c EXE EDSIA200811c EXE EDSIA200810b EXE	r-2009 06-Mar-2009 13-Feb-2009 21-Jan-2009 12-Dec-2000 05-Nov-2008	EPO-MAGNE			

Clique duas vezes sobre **APAC0116.exe**, que foi armazenado na pasta **C:/Arquivo de Programa/Datasus/APAC**. Serão descompactados os arquivos da **APAC-Mag** na pasta. É necessário ainda, descompactar o arquivo do BDSIA da competência para uso pela APAC. Clique duas vezes sobre o arquivo **BDSIA201002a.exe**.

n Organizar 👻 🛄 Modos d	le evi	ibicão 💌 🗖 Anresentação	o de Slides 🛛 🖡	Gravar	0
astas SISTEMA (C:) Arquivos de Programas Adobe Analog Devices Borland BrOffice.org 2.4 BrOffice.org 3 Common Files DATASUS APAC BPA De Para FPO TabWin Verfces VERSIA	* <	Nome Tirada Em APAC.EXE BDNOTAS.TXT BDSIA201002a.EXE CADMUN.DBF LERNOTAS.TXT S_CD.DBT S_CDN.DBF S_CDN.DBF S_CDN.DBF S_CDX.DBF S_CCD.DBF S_CID.DBF S_CID.DBF S_CID.DBF S_CID.DBF S_CID.DBF S_CID.DBF S_CID.DBF S_PACBO.DBF S_PACBO.DBF	Marcas	Tamanho S_PACID S_PAHA. S_PAIN.E S_PAPA.J S_PAPA.J S_PAPA.J S_PASRV S_RUB.DI S_TDIR.D S_TUEMA S_UPSAU	, DBF DBF DBF DBF BF BF A.DBF JT.DBF

35

Clique duas vezes sobre o aplicativo **APAC.exe**. Ao rodá-lo pela primeira vez após a instalação será necessário a configuração de algumas informações sobre o gestor de saúde e a competência de processamento do arquivo BDSIA utilizado na instalação, tecle **Enter** para continuar. A **APAC-Mag** está pronta pro uso.

C:\PROGRA~1\DATASUS\APAC\APAC.EXE	-		
SISTEMA DE INFORMA INSTALAÇÃO -	SISTEMA DE INFORMACOES AMBULATORIAIS Instalação — Dados Locais		
PROCESSAMENTO	U.F.:		
ORGAO RESPONSAUEL PELA INFORMACAO			
NOME : CNS DO RESPONSAUEL :	C.G.C.:	/ -	
SIGLH : (SERH UIILIZHDH PHRH I)	VENI.DO DISQUEIE: HP	алалал. Пеб /	
DIR. DA UNIDADE: CNS DO DIRETOR : COD. UPS: 0000000 NOME DA U	C.P.F.: PS:		
SECRETARIA DE SAUDE DESTINO DAS A.P.A	.C.(s)		
ORGAO (M)UNICIPAL OU (E)STADUAL :			
INFORME A NOVA COMPETENCIA OU Tabela:201002a	TECLE [ENTER] PARA	CONTINUAR Uersao Ø1.21=	



SUGESTÃO: Após do SIA/SUS e de seus Aplicativos de apoio, sugerimos a criação de atalhos para cada um desses aplicativos, na área de trabalho:



GLOSSÁRIO

AB: Atenção Básica APAC: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais APAC-Mag: Aplicativo de Captação APAC Magnético **BDP/D:** Boletim de Diferença de Pagamento/Debito BPA: Boletim de Produção Ambulatorial BPA-C: Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado BPA-I: Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado BPA-Mag: Aplicativo de Captação BPA Magnético CBO: Classificação Brasileira de Ocupações CGSI: Coordenação-Geral de Sistemas de Informação CID: Código Internacional de Doenças CNES: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde **DATASUS:** Departamento de Informática do SUS DEPARA: Aplicativo de migração de dados DE SCNES PARA SIA DRAC: Departamento de Regulação, Avaliação e Controle FAEC: Fundo de Ações Estratégicas e Complementares FCES: Ficha de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde FPO: Ficha de Programação Físico-Orcamentária FPO-Mag: Aplicativo para Programação Físico-Orçamentário Magnético MAC: Média e Alta Complexidade MS: Ministério da Saúde SAS: Secretaria de Assistência à Saúde SIGTAP: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS SCNES: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde SES: Secretaria de Estado da Saúde SIA: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS SMS: Secretaria Municipal de Saúde SUS: Sistema Único de Saúde TRANSMISSOR: Aplicativo de envio de bases de dados para o DATASUS VERSIA: Aplicativo de críticas e geração de remessa da produção ambulatorial **OPM:** Órteses, Próteses e Materiais PAB: Piso da Atenção Básica PPI: Programação Pactuada e Integrada
TEXTO 2

MANUAL DA PROGRAMAÇÃO FÍSICO ORÇAMENTÁRIA AMBULATORIAL – FPO

I - APRESENTAÇÃO

O presente manual apresenta as novas possibilidades para a programação física orçamentária ambulatorial, sendo viabilizado um novo aplicativo: FPO magnético. As modificações implantadas tomaram por base as necessidades e dificuldades apontadas pelos gestores no decorrer destes 15 anos de implantação do Sistema de Informação Ambulatorial - S I A/SUS.

II - INTRODUÇÃO

A Ficha de Programação Orçamentária foi implantada no início da década de 1990, quando instituído o Sistema de Informação Ambulatorial - S I A/SUS. A Ficha de Programação Orçamentária foi o instrumento de programação do S I A/SUS que substituiu o sistema GAP - Guia de autorização de Pagamento. No início, a FPO era feita por item de programação e os procedimentos tinham (quatro) dígitos, representando um conjunto de procedimentos que dificultavam a precisão da programação física e orçamentária e principalmente a avaliação da produção, uma vez que agregava vários procedimentos em um só código. O gestor não podia, por exemplo, deixar de programar algum procedimento daquele conjunto de procedimentos agregados, pois estavam todos no mesmo código.

A partir de novembro de 1999 a tabela de procedimentos passou a ser de 8 (oito) dígitos e cada procedimento passou a ter seu próprio código, possibilitando uma programação mais precisa.

Com a instituição da tabela de 8 (oito) dígitos), a programação físico orçamentária passou a ser elaborada exclusivamente por procedimento, cabendo ao gestor definir o nível de apuração da produção por estabelecimento, permitindo que o saldo do orçamento programado para um determinado procedimento fosse utilizado para outro do mesmo Grupo, Sub grupo ou Nível de Organização.

Ao longo destes anos várias foram as dificuldades apontadas pelos gestores para realização e atualização da programação física orçamentária, por ser exclusivamente por procedimento, o sistema ser monousuário e não permitir exportação e importação de dados.

III - JUSTIFICATIVA

A atual FPO é um módulo do S I A/SUS, em que somente é facultado aos gestores efetivarem aprogramação dos estabelecimentos de saúde, **por procedimento**, assim como só podem optar por um nível de apuração no estabelecimento, ou seja, grupo, subgrupo, forma de organização ou procedimento.Além de não haver flexibilidade da programação, o sistema é construído em umaplataforma tecnológica, em Clipper e é monousuário, inclusive não permite a exportação e importação de dados, causando dificuldades aos gestores para realização da programação de todos os estabelecimentos sob sua gestão, buscando muitas vezes desenvolver soluções próprias para dar maior agilidade ao processo de programação.

IV - OBJETIVO GERAL

Flexibilizar a Programação Físico-orçamentária (FPO) do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), possibilitando ao Gestor efetuar a programação dos estabelecimentos de saúde, por grupo, subgrupo, nível de organização e/ou procedimento.

V - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Integrar a Programação Físico-orçamentária do Sistema de Informação Ambulatorial à Programação Pactuada da Assistência;
- Descentralizar a programação física orçamentária, possibilitando a elaboração por vários técnicos do mesmo setor, nas regionais, municípios, Distritos Sanitários e estabelecimentos, se assim, o gestor definir, com importação e exportação em meio magnético;
- Possibilitar ao gestor definir mais de um nível de apuração (grupo, subgrupo, forma de organização e/ou procedimentos) para um mesmo estabelecimento de saúde.

VI -DIRETRIZES DA NOVA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICA ORÇAMENTÁRIA AMBULATORIAL

Flexibilidade da programação física orçamentária ambulatorial, possibilitando ao gestor programar por grupo, subgrupo, forma de organização e/ou procedimento, evitando o atual engessamento da

programação apenas por procedimento;

A nova programação proporciona ao gestor local definir mais de um nível de apuração (grupo, subgrupo, nível de organização, procedimento) para um mesmo estabelecimento. O nível de apuração pode ser igual ou superior ao programado, como por exemplo, uma programação realizada por subgrupo permite os níveis de apuração (grupo ou subgrupo).

Com objetivo de não haver solução de continuidade, será mantida a programação atual de cada estabelecimento no aplicativo FPO magnético, por procedimento, bem como o nível de apuração no estabelecimento, dando subsídios ao gestor para definir à nova lógica de programação, ou seja, por grupo, subgrupo, forma de organização e/ou procedimento.

No caso de programação agregada (grupo, subgrupo ou nível de organização), o gestor

38



definirá um valor médio, portanto, o SIA fará a apuração da produção pelo valor total programado. Quando a programação for desagregada, ou seja, realizada por procedimento, o SIA/SUS fará o cálculo da meta física programada pelo valor unitário do procedimento.Os Procedimentos FAEC só poderão ser programados por procedimentos.

Para facilitar a definição do valor médio pelo gestor, o aplicativo FPO magnético deverá trazer do SIA o histórico de produção, por meio do relatório de acompanhamento físico-orçamentário, dos últimos 05 meses (por grupo, subgrupo e forma de organização), com percentual entre o apresentado e o programado, bem como entre o aprovado e o programado.

O gestor poderá a título de informação e não de crítica para a programação, informar os seus limites financeiros por tipo de financiamento (PAB, MAC e FAEC), a fim de acompanhar sistematicamente a programação realizada e, comparar com o limite financeiro disponível e a produção apresentada e/ou aprovada no SIA/SUS. A informação dos recursos do PAB é importante quando existem estabelecimentos privados que têm contrato/convênio SUS para realização de ações da atenção básica.

Cabe a todos os municípios realizarem a programação dos procedimentos ambulatoriais, de complexidade da atenção básica, independente do tipo de financiamento.

Independente de a programação ser realizada de forma agregada ou desagregada, os registros de produção ambulatorial por meio do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) e da Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade/Custo (APAC), **permanecem por procedimentos**, realizados pelos estabelecimentos de saúde que têm contrato/convênio SUS.

VII - APLICATIVO FPO MAGNÉTICO

Para viabilidade desta nova programação e proporcionar ao gestor maior agilidade no processo de elaboração da mesma, foi desenvolvido o aplicativo - FPO magnético, em linguagem Delphi, que permite instalação em rede, sendo, portanto, multiusuário, o qual executa importação e exportação dos dados. Este aplicativo é gratuito, desenvolvido pelo DATASUS/MS, sob a coordenação do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle, por meio da Coordenação Geral de Sistemas de Informação-CGSI /DRAC/SAS/MS.

O módulo de programação foi extraído do SIA/SUS e tem como perspectiva constituir um módulo do Sistema de Programação da Assistência.

A FPO magnético permitirá, a partir da competência setembro de 2006, leitura direta ou a importação do SCNES das informações imprescindíveis para realização da programação (CNES válido, Serviço/classificação; tipo de prestador; nível de hierarquia, CBO, habilitação), bem como a capacidade instalada para as consultas e verificar se tem equipo para os procedimentos de odonto-logia, exceto os de promoção e prevenção.

Possibilita a marcação na FPO dos procedimentos que o estabelecimento de saúde realiza, para os casos de programação por grupo, subgrupo ou nível de organização, dentre os procedimentos possíveis de serem realizados pelo estabelecimento.

VIII - REQUISITOS DO SIA/SUS A PARTIR DA NOVA FPO

A produção ambulatorial apresentada no SIA/SUS até 03 (três) meses após a realização do atendimento deverá onerar o orçamento do mês de apresentação, possibilitando ao gestor ajustar a programação físico-orçamentária, de acordo com a PPI. Para os procedimentos custeados pelo FAEC deve ser observado o limite de recursos disponíveis, definidos em normalizações específicas.

Ex: Uma produção do mês maio/06 pode ser apresentada no SIA/SUS nas competências de junho/06, julho/06 ou agosto/06/06, a qual deverá onerar o orçamento da competência em que foi apresentada.

Obs: Atualmente o SIA verifica o orçamento da competência maio/06, não possibilitando ao gestor, mesmo que disponha de recurso, alterar o orçamento atual para permitir aprovar a produção do mês anterior.

- O SIA não deverá glosar produção dos procedimentos de complexidade de atenção básica, com financiamento PAB, por insuficiência de programação na FPO.
- Quando existir programação da atenção básica para estabelecimentos privados, com valor previamente definido pelo gestor, o SIA deverá fazer crítica de produção com base na programação.
- Manter a informação do mês de atendimento e da apresentação da produção.
- Identificar os estabelecimentos que dispõem de contrato de Gestão/Metas ou de Incentivos, com base na tabela de regras contratuais do SCNES (Contrato de Gestão/Incentivos que não geram crédito por produção), instituída por meio da Portaria SAS/MS nº 414, de 11 de agosto de 2005.
 - Os gestores devem manter a programação (FPO) dos estabelecimentos de saúde com contrato de gestão/metas, devendo o SIA/SUS emitir relatórios com valores de produção sem gerar informações para crédito no Sistema Financeiro SGIF ou outro que o gestor estadual/municipal disponha.
 - Para o componente correspondente à produção de serviços, o SIA/SUS emitirá relatório com valores de produção, gerando informações para crédito no Sistema Financeiro SGIF ou outro que o gestor estadual/municipal disponha, de acordo com a programação físico-orçamentária previamente estabelecida.
- Definir que a produção dos procedimentos de complexidade de atenção básica, com financiamento PAB, não terá glosa por insuficiência de programação na FPO, buscando garantir o registro da totalidade dos atendimentos realizados.
 - Caso o gestor efetive contrato com estabelecimento privado para realização de procedimentos básicos, portanto, com valor previamente definido na programação físico-orçamentária, o sistema SIA deverá efetuar a crítica da produção baseada na FPO.

40

IX - MODELO DA FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO ORÇAMENTÁRIA - FPO

4	SUS	Sisterr Único Saúde	na de	Mir da Sat	nistér úde	rio			SIS F	TEM icha	IA Di a da	E INI Pro	FORI gran	MAÇ naçã	ÕES io Fi	AM	BUL	ATC çam	RIA	IS - S	SIA/S - FP(SUS D			Folt	ia nº
		Opera	acio	nais	;][-NOME	DO E	STABE	LECIN	IENTO	DE S/	NÛDE-														
2 -	Dados	de Co	ontro	ole		Г	_			_						٦						D		i És	A.	
Hierarqu	iia	MÉS/AN	IO REF		CIA		Inclui	Alter		xclui		PAB			FAEC"	1	DA (OI	TA DO	PREE	NCHI				1	1	
																J										
3-1	Dados	a Pr	ogra Cód	ama lino	çao																		Nív	el de	Apur	ação
Linha	(Grup	; Subgru	po; Niv	/el Org	anizaç	;ão; Pi	roc.)		ME	TA F	ÍSIC	4	VALO	R UNI	r / VAI	OR M	ÉDIO	١	/ALC	RTC	TAL		GR	SG	NO	PRO
01																										
02																										
03																										
04																										
05																										
06																										
07																										
08																										
09																										
10																										
11																										
12																										
13																										
14																										
15																										
16																										
17																										
18																										
19																										
20																										
Total		ine - = -									•															
	orma	izaçao	,	EST	OR N	IUNI	CIPAI											G	EST	ORE	STAD	UAL-				
CARIN	IBO ATA	1	E						RU	BRIC	4			DAT	CARI	мво /	,						F	UBRIC	A	
* Para p	DATA / / DATA / / Para preenchimento da FPO com procedimento(s) custeado(s) pelo FAEC, fazer em ficha separada.																									

41

F

X LINSTRUÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO APLICATIVO FRO MAGNÉTICO

Ready to Modify the Program

O aplicativo sera disponibilizado na área 3 do BBS e no SITE : SIASIH.DATASUS.GOV.BR



 Criar uma pasta no disco C:\ do computador
 Faça o download do arquivo fpomaginst.exe
 Execute o arquivo
 A tela ao lado aparece após executar o arquivo
 Clique Next para iniciar a instalação

CATIVO FPO MAGNÉTICO



Select the program features you want installe	1.	
lick on an icon in the list below to change how a	feature is installed.	
	-Feature Descrip	dian

7. Clique Next.

FPO Magnético - InstallShield Wiza	rd	
Ready to Modify the Program The wizard is ready to begin installation	n.	24
If you want to review or change any o exit the wizard. Current Settings:	f your installation settings, click Back. Click C	ancel to
Setup Type:		
Destination Folder:	AEDOM-A	
User Information:	sirromayi	
Name: Datasus Company:		
tallShield		
	< Back Install	Cancel

8. Para finalizar clique Instal. O aplicativo será instalado no caminho C: \Arquivos de Programas\ Datasus\FPOmag 43



1. TELA PARA ACESSO DA FPOUsuário: Mestre Senha: A (caixa alta) Obs: A senha dever ser alterada logo após a instalação do aplicativo.





2.1 CONFIGURAÇÃO

- 2.1.1 Perfil do usuário
- 2.1.2 Limite financeiro
- 2.1.3 Usuários
- 2.1.4 Alterar senha

Escolha o	Tipo de Gestor
 ✓ Secretaria Estadual de Saúde) ⊂ Secretaria Municipal de Saúde ⊂ Regional de Saúde 	 Distrito Sanitário Estabelecimento
Secretaria Estadual da Saúde	NODE
Municipio: Presso Sac Hux.o	X Cancela V CK

2.1.2 LIMITE FINANCEIRO

Indicar a competência.

Colocar o código IBGE do município. O gestor poderá a título de informação e não de crítica para a programação, informar os seus limites financeiros por tipo de financiamento (PAB, MAC e FAEC), a fim de acompanhar sistematicamente a programação realizada e, comparar com o limite financeiro disponível e a produção apresentada e/ou aprovada no SIA/SUS.

Usualitie ME	STRE	• Add	unar Alt.	Senha	Elminar	
Aplicaçã	es Disponív	reis				
		1999 - Carlos - Carlo				
> Todas a	is Opcoes do Si	stema				
Consu	Mas					
CNE	5					
Tabe	cles Nocionais					
Cadas	tre .					
Valo	res Vigentes					
Ges	tor					
				Orman	1 0.1	. 1
				Graver		-

2.1.3 USUÁRIOS

O sistema já vem com uma senha padrão, nesta tela é possível acrescentar novo usuário e fazer as permissões.

44

Altera Sezha 🔀 MESTRE	
Senha anterior	
Confirme a nova sonka	

2.1.4 ALTERAR SENHA Nesta tela é possível mudar o usuário e a senha padrão.

45

NFSQUIAÇÃO	Invertinglio Peop	INMAGEO RELATORS	os AXIDA Sar	8	
	ALTERAL COMPLETE PROFILM TABLAS PROFILM FACE PA PROFILM PODO VILORELLOCAS D AVAIDAGADO SES BACILIPRESTAIRA	KGA INACIONAIS DO SIA DRÃO TIT DO CHES SIA SIA HEOCIDIPIENTOS IDMA ÇÃO DA RESE			

2.2 MANUTENÇÃO 2.2.1 Alterar competência 2.2.2 Importar Tabelas Nacionais do S.I.A 2.2.3 Importar base padrão TXT do CNES 2.2.4 Importar Acompanhamento Físico Orçamentário do S.I.A 2.2.5 Valores locais dos procedimentos 2.2 6 Aperôncia do Sistema

mentos 2.2.6 Aparência do Sistema 2.2.7 Backup/Restauração da base Obs: A manutenção da tabela de valores locais dos procedimentos, passa a ser uma funcionalidade do FPO magnético e não mais do SIA/SUS.

Nova Competência	
♥ Copia tabela SIA p/nova cmp	
V Gere 1 Sais	

2.2.1 ALTERA COMPETÊNCIA

Ao mudar o mês é possível salvar a tabela do S.I.A desde que marque o campo copia tabela do S.I.A

Informe a pasta dos arquivos	a do SIA/SUS
C:\FPO	1
	8
	A Sec
	Carlossee Asses

The second secon

Abeir	-			[?] 🛛
Examinar	Meus docum	ertos	· · • • • •	
Declarentes accertes Declarentes Declarentes Mess documentos Mess documentos	Ada neuro 12 Messi etitois Mensi etitois Mehas visea Alereita jotos	06 **		
•	Norme do arquives			ALm
Mesa locais de recis	Arquivos do lipo	Arcuivo de FPO (*FPO)		Cancelar
		T Abri cono somente leituta		Apulle

2.2.2 IMPORTAR TABELAS NACIONAIS

Indicar o endereço onde se encontra o arquivo das tabelas para importar.

2.2.3 IMPORTAR BASE PADRÃO TXT DO CNES

O arquivo TXT é gerado no CNES no Menu Outros.

Indicar o endereço onde se encontra o arquivo TXT para importar. Serão importados os dados referentes aos estabelecimentos cadastrados pelo gestor municipal ou estadual como: Nível de hierarquia, Tipo de estabelecimento, Serviços/ Classificação etc.

2.2.4 IMPORTAR ACOMPANHAMEN-TO FISICO ORÇAMENTÁRIO DO S.I.A

O arquivo de Acompanhamento Físico Orçamentário é gerado no Menu Orçamento do S.I.A. Indicar o endereço onde se encontra o arquivo e importar.

O aplicativo FPO magnético deverá trazer do SIA o histórico de produção, por meio do relatório de acompanhamento físicoorçamentário, dos últimos 05 meses (por grupo, subgrupo e forma de organização), com percentual entre o apresentado e o programado, bem como entre o aprovado e o programado, o qual auxiliará o gestor na análise e definição do valor médio.

46

Cardestea Valores Vigentas						- 10 🔀
Competência	· Prouse da	p lingenta kalvele e	de values do SIA/SUS			
		1	Vigente		Referencie	11
Procedimenti Dissorição		Serv.Pot	Serv Andukat	Serv Prok	Sov Anbula	re
				[of theme is	ft Seda
A DESCRIPTION OF A DESC	1.000	100				

2.2.5 VALORES LOCAIS DOS PROCEDIMENTOS

Nesta tela é possível consultar a tabela de procedimentos com valores e importar a atualização da tabela de procedimentos. 47





2.2.7 BACKUP/RESTAURAÇÃO DA BASE

Backup - guardar sempre a última atualização. Restauração – recuperação de da-

dos que foram guardados.



2.3 PROGRAMAÇÃO 2.3.1 Elaborar FPO 2.3.2 Importar FPO 2.3.3 Exportar FPO 2.3.4 Exportar FPO para o S.I.A



2.3.1 ELABORAR FPO

Ao selecionar determinado estabelecimento de saúde, este migra com informações dos dados cadastrais de Tipo de Prestador, Nível de Hierarquia, CBO e Serviço/Classificação, que permitem filtrar os procedimentos possíveis de serem realizados pelo estabelecimento. A programação será elaborada por tipo de financiamento: PAB, MAC e FAEC. Em determinado estabelecimento a programação pode ser realizada por grupo, subgrupo, forma de organização e/ou procedimento. No estabelecimento a programação de cada grupo de procedimento pode seguir asseguintes alternativas: Por grupo e/ou procedimento; Por subgrupo e/ou procedimento; Por forma de organização e/ou procedimento. Ex: Grupo Patologia clínica – Pode

programar todo o grupo e/ou destacar um ou mais de um procedimento. Ver exemplo a seguir.

EXEMPLO: ESTABELECIMENTO A

PROGRAMAÇÃO MAC

49

F

PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	FÍSICO	VL. MÉDIO/ UNITÁRIO	ORÇAMENTO	NÍVEL DE APURA- ÇÃO
1000000	GRUPO 10 AÇÕES ESPECIA- LIZADAS EM ODONTOLOGIA	500	Valor Unitário		Grupo
1005000	UBGRUPO 05 ODONTOLO- GIA CIRURGICA	Não			
1005100	ODONTOLOGIA CIRURGICA	Não			
1005123	REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DA REGIÃO DA BUCO MAXI	100	Valor Unitário		Procedi- mento
TOTAL	Geral do Grupo 10	600			
0800000	GRUPO 08 - CIRURGIAS AMBULATORIAIS	Não			
0801000	SUBGRUPO 01 PROCEDI- MENTOS/CIRURGIA EM PELE	1000	Valor Médio		Subgrupo
0801100	SUBGRUPO 01 PROCEDIMEN- TOS/CIRURGIA EM PELE	Não			
0801115	EXERESE DE CISTO SEBACIO	50	Valor Unitario		Procedi- mento
0802000	SUBGRUPO 02 PROCEDI- MENTO/CIRURGIA APAR DIGESTIVO	500	Valor Unitario		Subgrupo
0802109-0	PARACENTESE ABDOMINAL	100	Valor Unitario		
TOTAL	Geral do Grupo 08	1650			
1700000	GRUPO 17 DIAGNOSE	Não			
1702000	SUBGRUPO 02 ANGIOLOGIA	Não			
1702100	ANGIOLOGIA	300	Valor Médio		Forma de Organiza- ção
1702101	INVESTIGAÇÃO UL- TRASSÔNICA	20	Valor Unitario		Procedi- mento
TOTAL	Geral do Grupo 17	320			

PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	FÍSICO	VL. MÉDIO/ UNITÁRIO	ORÇAMENTO	NÍVEL DE APURA- ÇÃO
18000002	GRUPO 18 - FISIOTERAPIA (POR SESSÃO)	Não			
18.011.00-4	ATENDIMENTO FISIOTERA- PEUTICO EM DISFUNÇÕES	Não			
18.011.01-2	ATENDIMENTO A ALTER- AÇÕES MOTORAS	100	Valor Unitario		Grupo
18.011.02-0	ALTERAÇÕES SENSITIVAS	100	Valor Unitario		Grupo
18.011.03-9	ATAXIAS	50	Valor Unitario		Grupo
18.011.04-7	MIOPATIAS	50	Valor Unitario		Grupo
18.011.05-5	PARALISIA CEREBRAL E RETARDO DO DESENVOL- VIMENTO MOTOR	30	Valor Unitario		Procedi- mento
18.01.06-3	PARESIAS	30	Valor Unitario		Grupo
18.011.07-1	PARKINSON	20	Valor Unitario		Procedi- mento
18.011.08-0	PLEGIAS	20	Valor Unitario		Grupo
18.011.09-8	PROCESSOS DISTROFICOS	20	Valor Unitario		Grupo
TOTAL	Geral do Grupo 18	420			

PROGRAMAÇÃO FAEC

PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	FÍSICO	VL. MÉDIO/ UNITÁRIO	ORÇAMENTO	NÍVEL DE APURA- ÇÃO
2700000	GRUPO 27 - TERAPIA RE- NAL SUBSTITUTIVA	Não			
2703000	SUBGRUPO 03 - SESSÃO DIALISE	Não			
27.031.00-4	SESSÃO DE DIALISE	Não			
27.031.18-7	HEMODIALISE II - MAXI- MO 03 SESSOES/SEMANA	500			Grupo
27.031.19-5	HEMODIALISE II (EXCEP- CIONALIDADE) - MÁXIMO 01 SESSÃO/SEMANA	300			Grupo
27.031.20-9	HEMODIALISE II - MAXI- MO 03 SESSÕES/SEMANA PACIENTE PORT HIV	200			Procedi- mento
TOTAL	Geral do Grupo 26	1000			

50

PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	FÍSICO	VL. MÉDIO/ UNITÁRIO	ORÇAMENTO	NÍVEL DE APURA- ÇÃO
3600000	GRUPO 36 - MEDICAMENTO DE DISPENSAÇÃO EXCEP- CIONAL	Não			
3607000	SUBGRUPO 07 - INUMOSSU- PRESSORES	Não			
3607100	IMUNODEPRESSORES	Não			
3607102-3	CICLOSPORINA 100MG SOLUÇÃO ORAL	30	Valor Unitário		Procedi- mento
3607102-1	CICLOSPORINA 25MG POR CAPSULA	2000	Valor Unitário		Procedi- mento
3607103-0	CICLOSPORINA 50MG POR CAPSULA	1000	Valor Unitário		Procedi- mento
TOTAL	Geral do grupo 36	3030			

				Importa	çilo de l	PO				
FROF	e a limportação	Basara	12111	192214	24152022		19955			
C Este	au in n	ing Saide	C Maricipi	C Dea	Sed. C	ONES	· Toolos			ori
Sele	cione um	ou mai	s Tipos de	Financ	amento	P PAD	(F)	MAC	FAEC	
				Conteú	to do Ar	quivo				
Araéis T	CERTAIN IN	GRETICON	Coportanaeu (190	Pieloção de	procedment	os Flejekadi	-			
STATUS	Conpetencie	Unidade	Yestedneeds		rel Agree ações	Quesidade	Yaka Unitas	Valo Diçad		
38.80	200000	2200422	6700000	MAC	Giupo	1000	10,50	10.990.00		
selec	200606	2200422	001100	MAC	Grupe	0	7,58	0.00		
02.20	2000000	2209422	0701104	MAC	Grupo	0	8,38	6,00		
23.33	200606	2200422	8701201	MAC	Grapo	0	7.55	6,00		
SELEC	200606	2200422	0701200	MAC.	Grupo	0	7,68	0.00		
23.32	200606	2200422	0701205	MAG	Grape	0	7.55	0.00		
23,32	2006/06	1200422	0701207	MAC	Grupo	0	7,58	0.00		
SELEC	200606	1200422	0701211	MAC	Gago	0	7.56	0.00		
SELEC	200606	2200422	0701226	MAC	Gapo	n	2,68	0.00		
SELEC	200606	2200422	6701221	MAC	Gego	0	7.55	0.00		
sture	200606	2200422	0701222	MAD	Gago	0	7.55	0.00		
					100	-	1		1	
					100					

2.3.2 IMPORTAR FPO

Possibilidade de importação entre FPO. 51

Ex: de Estabelecimento para Estabelecimento ou para Regional ou Distrito ou Secretaria.

color and the second				1010
Filto Para Expo F Estado	ração I Fregião de Saúde I Município	Ciutito Sanidrio	C Estabelecimiento	UF FU.SP]
2798298 - 5	ANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE	DC RO FRETO		

2.3.3 EXPORTAR FPO Exportação entre FPO.

Ex: de Estabelecimento para Re-

gional ou Distrito ou Município ou Estado.

Permite exportar de uma máquina para outra.

Obs: Lembrar que o aplicativo pode ser trabalhado em rede.

Filto Para Exporta Enfado	C Repilo de Saúde - C Município	C Dutels Sankaio C Estabelecmento	UF RJ. SP,)
Marcar Todos	in Estabelicinemus	Experta Take	de Local de Values
1			

2.3.3 EXPORTAR FPO PARA O S.I.A Exportar para o S.I.A a FPO, após realização da programação.



2.4 RELATÓRIOS 2.4.1 Limite Financeiro X Programação 2.4.2 Ficha Orçamentária 2.4.3 Acompanhamento Orçamentário

Comparativo Limite Financeiro x F	Togramação	
Selecione a Competência:	•	
Selecione o Municipio:	3	
X Canoda	Barrens	

2.4.1 LIMITE FINANCEIRO X PROGRAMAÇÃO

Relatório do total programado X financeiro por competência e município.

52



COMPRESAÇÃO MANUTENÇÃO PROGRAMAÇÃO BELATORIOS ALCO SE COMPRESAÇÃO MANUTENÇÃO PROGRAMAÇÃO BELATORIOS ALCO SE CONSERTENCIA NA TRABA DE VACORES A TUALIZAÇÃO DA TRABA DE SECRITINA A TUALIZAÇÃO DA TRABA DE SECRITINA LISTAZEM DE REOCESIMENTOS UNA REINAÇÃOS COMPLIDIZADE TPO DE FINANCIMENTO	2.5 AJUDA 2.5.1 Sobre 2.5.2 Consulta CNES Tabelas Nacionais Consulta os estabelecimentos im- portados e as tabelas
Millian Considerantial Provide MPDORI PPOMAS	2.5.1 SOBRE Informa a versão e o SITE do Datasus.
Chies Constant (280 Serviciant Complemento Complemento Barro Cep Municipio Cep Municipio Cep Municipio Cep Cep Catalanti Internetica Cep Cep Cep Catalanti Internetica Cep	2.5.2 CONSULTA CNES Consulta os estabelecimentos apresentando dados que estão no cadastro do CNES.

8.01

B Hanvilds HID H.

The PRO-MILE

🐮 Iniciar 🔰 🕥 🖉

idge*	Descriptio	
0	PRIVEO CON RNS LUCRATIVOS	
\$	PRIVADO OPTANTE PELO SIMPLES	
0	PUBLICO FEDERAL	2.5.2 CONSULTA TABELAS
0	PUBLICUES: ALUAL	
e D	PRIVADO SEM RINS LUCRATINOS	NACIONAIS
1	FILANTROPICO COM CNAS VALIDO	Tipo de prestador
0	SNDIGATO	Nível de hierarquia
		Procedimento
		СВО
		Complexidade
		Tipo de Financiamento
		Serviço

XII - BIBLIOGRAFIA

54

PORTARIA GM/MS Nº 896 DE 29 DE JUNHO DE 1990. PORTARIA GM/MS Nº 399, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006. PORTARIA GM/MS Nº 699, DE 30 DE MARÇO DE 2006. PORTARIA GM/MS Nº 1.097, DE 22 DE MAIO DE 2006. PORTARIA SAS/MS Nº 496 DE 30 DE JUNHO DE 2006.

TEXTO 3

55

MANUAL OPERACIONAL BPA MAGNÉTICO

MINISTÉRIO DA	SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde Depto, de Regulação Avaliação e Controle De Coordenação-Geral de Sistemas de Informação	Secretaria Executiva pto, de Informação e Informática do SUS Centro Tecnológico de Informática
вра	
Magné	tico
· · · · ·	VERSÃO: BETA2
Usuário Sen	ha

REQUISITOS MÍNIMOS DO SISTEMA

Hardware – Microcomputador com Processador 1 GHz (Pentium 4 ou Athlon XP) ou superior, 256 MB de memória RAM ou superior, Hard-disk (HD) de 10 Gigabytes ou superior, Diskdrive para exportação de arquivos em disquetes, Impressora.

Software – Windows 95/98/ME/2000/XP e Firebird versão 1.5 ou superior.

Usuário – Conhecimentos mínimos de Hardware (Teclado, Mouse, Disquetes ETC.), Conhecimentos sobre SIASUS/**Tabela de Procedimentos Ambulatoriais**, Cadastro Internacional de Doenças **(CID)** e Cadastro Brasileiro de Ocupação **(CBO)**

INSTALAÇÃO DO SISTEMA

56

Antes de instalar o sistema, é necessário a instalação do banco de dados Firebird, versão 1.5, que pode ser encontrada no site do CNES (http://cnes.datasus.gov.br/Mod_DownLoad_Fces1_Firebird. asp)

O sistema encontra-se na BBS do Datasus (http://msbbs.datasus.gov.br) área 3. deve-se efetuar o download do aplicativo para uma pasta qualquer e executa-lo, siga os passos do sistema para efetuar a instalação.

Outra opção de download do aplicativo é o site do SIA (http://sia.datasus.gov.br), clique em "Versões de Aplicativos do SIA/SUS" e depois clique em BPA-MAGNÉTICO.

Após a instalação o usuário deve executar o aplicativo BPAMAG e fornecer a pasta onde se encontra o arquivo BPAMAG.GDB ou criar um novo arquivo.

^B A Informe a Pasta do Arquivo b	💶 🗖 📈
	🗸 ОК
Arquivos de programas	7 X Cancela
bpamag	? <u>Aj</u> uda
informe a pasta e	<u> </u>
Clique en OK ou Clique en Novo para criar un novo banco de dados para	
produção	> <u> N</u> ovo

No Primeiro acesso ao sistema, a conta é : MESTRE e a senha é : A

A tela principal do sistema fornece a versão Atual, Competência e a versão interna do Banco de dados na parte inferior da tela.



57

O Menu principal encontra-se no canto superior esquerdo da tela.

Após a sua instalação devemos cadastrar a competência, o gestor e importar as tabelas nacionais do KIT DBF do SIA/SUS. (como veremos a seguir).

INFORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA E DADOS DA UNIDADE E GESTOR

No primeiro acesso do sistema, deve-se informar a Competência e os dados locais e do gestor, vá em Operador->Alterar Competência ou Operador->Gestor.

etência 📃 🗖 🔀		
Nova Competência		
2007		
🖌 Grava 🛛 👖 Saida		

^B P _A Instalaçã	o - Dados Locais	
Orgão Re	sponsável pela Informação	Estado RO,RONDONIA
Nome		
Sigla		RR,RORAIMA
CNPJ		PA,PARA AP,AMAPA
Secretária	a de saúde de destino do(s) B.P.A.(s)	
Nome]
Orgão	○ Municipal⊙ Estadual	Grava Saida

IMPORTAÇÃO DA TABELA DO KIT NACIONAL DO SIA/SUS

O BPA permite ao usuário que ele atualize as tabelas internas do sistema com base nos arquivos .DBF que o SIA/SUS utiliza., esta opção também deve ser utilizada após a instalação do sistema, isto porque não existem procedimentos e seus relacionamentos no processo de instalação.

Nesta opção devemos informar a pasta onde se encontra estes arquivos.

58

[α]	×		
C:\] apac	2		
APAC700			
] apagar			
Arquivos de programas	<u> </u>		
		1	[
		🖉 Importa	<u>I</u> Saida
	0%		
	0%		

E

59

Após a atualização das tabelas internas do sistema, a tela principal nos informa qual é a versão atual dos arquivos importados e assim podemos inserir a produção ambulatorial. Conforme veremos a seguir.



É divida em Consolidado e Individualizado.

Consolidado

60

^B P _A BPA - Boletins E	xistentes no Movimen	to 📃 🗆 🔀
CNES	Comp.	Folha
Inclusão]	Saida
ENTER-Alteração DEL-E:	xclusão INS-Inclusão ESC-Sa	iida

Utilize o mouse para incluir ou alterar uma produção, ou utilize as teclas Ins ou Enter, a tecla DEL exclui a produção selecionada após uma confirmação.

^B Boletim de Produção) Ambulatorial Consolida	ido - BPA	
CNES		Mês/Ano	Folha
SEQ PROC.AMB.	CBO IDADE	QTD. SEQ PROCAMB.	CBO IDADE QTD.
01		11	
02		12	
03		13	
04		14	
05		15	
06		16	
07		17	
08		18	
09		19	
10		20	
	Gravar	Saida	
F4-Grava ESC-Saida			

61

Deve-se informar o código CNES ,competência e folha da produção. Em seguida informe os procedimentos que fazem parte desta folha, separados pelo CBO do Profissional atendente e por idade.

Todos os campos são obrigatórios, menos o campo idade, que dependendo do procedimento, não deve ser informado (procedimentos em grupo), nestes casos, o próprio sistema não permite a digitação da idade.

O procedimento pode exigir um ou mais CBO, se o CBO informado for invalido, o sistema emite um aviso, permitindo ao usuário a imediata correção ou não.

O mesmo pode acontecer com a idade, em alguns procedimentos temos uma idade mínima e/ou máxima, caso a idade não seja compatível com o procedimento, o sistema também emite um aviso.

O procedimento pode exigir a informação da idade, caso a idade não seja solicitada, é uma característica do procedimento não solicitar a idade.



INDIVIDUALIZADO

^B P _A BPI - Boleti	ns Existente	es no Movimento		
CNES	Comp.	CNS Profissional	СВО	Folha
Inclus	ião		Saida]
ENTER-Alteração D	EL-Exclusão IM	VS-Inclusão ESC-Saida		

Assim como visto no Consolidado, o individualizado pode ser Incluído, alterado u excluído com o mouse ou com o teclado.

^B A Boletim de Produção Ambulatoria	l Individualizada - BPA-I		
CNES CNS Profissiona	I CBO Mês/Ano	Folha	
Seq CNS Usuário	Nome	Dt.Nasc Sexo	Munic.R
1			<u> </u>
2			
3			
4			
5			
6			×
			2
Gravar Saida			
F4 - Grava ESC - Sai			



63

^B A Cadastra Linha da Produção Individualizada	
SEQUENCIA	
- Usuário	
CNS	
Nome	
Dt.Nasc.	
Sexo (M/F)	
Municipio de Residencia	
Procedimento	
Dt.Atendimento 25/ 5 /2007 🔽	
Código ···	
Quantidade	
CID	
C.Atendimento ···	
Numero da Autoriz.	
	OK

Para cada linha digitada na folha, o sistema apresenta uma tela para a informação do procedimento de forma individualizada, onde deve-se incluir os dados sobre em suas divisões do usuário e das informações adicionais sobre o procedimento.

As criticas nesta tela são :

Nome, Data de Nascimento, Sexo, Raça/Cor e Município de Residência do usuário que devem ser informados.

Data de Atendimento, Cód.Procedimento, Quantidade, CID e Caráter do Atendimento devem ser informados.



O Procedimento pode Exigir uma idade mínima ou máxima, a idade do paciente é calcula entre a sua data de nascimento e a data de atendimento do procedimento. Em caso de problema sobre a idade, o sistema emite um aviso.

O procedimento pode estar relacionado a CBO, se o procedimento não for compatível com o CBO do profissional (informado na tela anterior) o sistema emite um aviso.

O CID tem que ser relacionado ao procedimento, salvo procedimentos que se relacionam com qualquer CID, em caso de diferença, o sistema emite um aviso.

O Numero da Autorização pode ser preenchido de forma livre, utiliza-se como informação extra do gestor.

Teclando-se ESC, as alterações nesta tela são perdidas, para confirmar os dados, deve-se acionar o botão "OK".

RELATÓRIOS DO SISTEMA

64

O sistema contem 2 relatórios de produção, uma para a consolidada e outra para a individualizada.

Em ambas as opções, o gestor pode informar uma ou todas as unidades e escolher entre exibir apenas as linhas de procedimento com erro ou não.

Pode-se escolher o dispositivo de saída do relatório, que pode ser diretamente para a impressora ou em arquivo no formato TXT ou PDF (para visualizar um arquivo no formato TXT, utilize o Bloco de notas. E para visualizar um arquivo no formato PDF é necessário a instalação do software Adobe Acrobat Reader que é gratuito e encontra-se na internet)

Foi incluída na versão 01.10 a opção de emissão de previa dos valores, esta informação é obtida calculando-se a multiplicação da quantidade vezes o valor unitário do procedimento, alertamos que os valores apresentados pelo sistema podem sofrer alterações de acordo com a tabela unificada (SIGTAP) e serão consistidos pelo gestor (estadual ou municipal) pelo SIA-SUS confrontando-se com as informações do cadastro nacional de estabelecimentos (CNES).



E

Relatorio	de BPA Individual 📃 🗖 🔯
CNES	TODOS
Apena Incluir	s Procedimentos com Erro Previa
SAIDA	⊙ Impressora ⊙ Arqui∨o padrão PDF ⊙ Arqui∨o padrão TXT
	✓ OK

EXPORTAÇÃO

O sistema destina-se a geração da produção em meio magnético para ser utilizada pelo SIASUS. Nesta opção devemos informar o drive/pasta e nome do arquivo, o próprio sistema já inclui o inicio e extensão do arquivo de forma automática.

^B FA Exportação	
Escolha o Drive/Pasta 🗖 🖃 😋 📔	
C:\ Fontes BPA_TABUNIF EXPORTA	
0%	
Apenas um arquivo possuindo toda produção	
Nome do Arquivo : PASET	🗸 ок
Gerar a produção separada em 2 arquivos (um PAB e outro MAC/FAEC)	
Produção PAB: PA .SET	🖬 Saida
Produção MAC/FAEC: PA .SET	
Informe o drive/pasta e nome do arquivo 🛛 ESC - Saida	



O backup é obrigatório antes da geração do arquivo. utilize um nome de backup de forma que ao ler seu nome, você já tenha uma idéia de quando ele foi gerado, como por exemplo : BKP_BPA_AA-AAMMDD onde AAAA = ano, MM = mês e DD = dia, desta forma fica fácil saber que é um backup gerado em um determinado dia.

Não utilize um só backup, como por exemplo : BACKUP, pois assim você estará sobrescrevendo a copia anterior, perdendo-a totalmente.

É recomendado que salve os seus arquivos de backup regulamente em CD ou DVD ou fita.

A partir da versão 01.10, pode-se escolher entre gerar apenas um arquivo com toda a produção digitada, ou separar a produção em 2 arquivos distintos, um com os procedimentos com o tipo de financiamento PAB e outro com os demais procedimentos (MAC/FAEC). Caso não exista produção PAB e/ou não PAB, esta opção não será apresentada. Pode-se consultar o tipo de financiamento dos procedimentos no site da tabela unificada (SIGTAP) no endereço eletrônico : http://sigtap.datasus. gov.br utilizando o usuário e senha : publico (em minúsculo).

AUTORIZAÇÃO PARA PROCEDIMENTO AMBULATORIAL - APAC

Sistema Ministério Unico de da Saŭde Saŭde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO AMBULATORIAL	
IDENTIFICAÇ	ÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (SOLICITANTE)	
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	SOLICITANTE	
-3 - NOME DO PACIENTE	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	
5 - CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)		
9 - NOME DA MÃE	10-TELEFONE DE CONTATO	
-11 - NOME DO RESPONSÁVEL	12 - TELEFONE DE CONTATO	
13 - ENDEREÇO (RUA, Nº, BAINRO)		
14 - MUNICIPIO DE RESIDENCIA	15 - COD. IBGE MUNICIPIO - 16 - UF	
	PROCEDIMENTO SOLICITADO	
18 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL	19 - NOME DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL20 - QTDE	
	PROCEDIMENTO(S) SECUNDÁRIO(S)	
21 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDARIO	22 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO 23 - QTDE.	
	15 NOVE DO BRACEDINENTO SECURDÁRIA DE ATRE	
27 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO	28 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO 29 - QTDE.	
30 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO	31 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO 32 - QTDE.	
- 29 - CÓDICO DO PROCEDIMENTO RECLINIDÁRIO	SV NONE DO RECORDINENTO SECURIDÁRIO SE OTOF	
	ST-CID10 PRINCIPAL-38-CID10 SECUNDÁRIO, 38-CID10 CAUBAS ASSOCIADAS.	
40 - OBSERVAÇÕES		
	SOLICITAÇÃO	
41 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	42-DATA DA SOLICITAÇÃO 45-ASSINATURA E CARIMBO (Nº REGISTRO DO CONSELHO)	
AL DOCIMENTO		
()CNS ()CPF		
	AUTORIZAÇÃO	
46 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR	47 - CÓD. ÓRQÃO EMISSOR	
48 - DOCUMENTO 49 - Nº D	CUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR	
()CNS ()CPF		
	TIRAE CARMED OF DO REGISTRO DO CONSELHO	
	53 - PERIODO DE VALIDADE DA APAC	
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (EXECUTANTE)		
54 - NOME FANTASIA DO ESTABELECIMENT	TO DE BAÚDE EXECUTANTE 55 - CNES	
<u>\</u>		

67

Sistema Ministério Unico de da Saúde Saúde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO AMBULATORIAL
IDENTIFICAÇ	ÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (SOLICITANTE)
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	SOLICITANTE2 - CNES
	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE
3 - NOME DO PACIENTE	- Nº DO PRONTUÁRIO
5. CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	
	Masc Fem
9-NOME DA MÁE	10- TELEFONE DE CONTATO
-11 - NOME DO RESPONSÁVEL	12 - TELEFONE DE CONTATO
13 - ENDERECO (RUA, Nº, BAIRRO)	
14 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	15 - CÓD. IBGE MUNICÍPIO 16 - UF 17 - CEP
	PROCEDIMENTO SOLICITADO
- 18 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL	19 - NOME DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL20 - QTDE
	PROCEDIMENTO(S) SECUNDÁRIO(S)
21 - CODIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDARIO	22 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDARIO 23 - QTDE.
24 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO	25 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO 28 - QTDE
27 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO	29 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO 29 - QTDE
30 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO	31 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO
-33 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO	34 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO 35 - QTDE.
JUS	IFICATIVA DO(S) PROCEDIMENTO(S) SOLICITADO(S) - 37.CID10 PRINCIPAL 38.CID10 RECLINDÁRIO 36.CID10 CAURAS ASSOCIADAS.
40 - OBSERVAÇÕES	
41, NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	SOLICITAÇÃO
43 - DOCUMENTO 44 - Nº 0	XOCUMENTO (CNB/CPF) DO PROFISSIONAL BOLICITANTE
()	AUTORIZAÇÃO
	52 - Nº DA AUTORIZAÇÃO (APAC)
40 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR	- 47 - COD. ORGAD EMISSOR
48 - DOCUMENTO	OCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR
() CNS () CPF	
150-DATA DA AUTORIZAÇÃO 51 - ASSIN	ATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)
	53 - PERÍODO DE VALIDADE DA APAC
IDENTIFICA	ÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (EXECUTANTE)
54 - NOME FANTASIA DO ESTABELECIMEN	TO DE SAÚDE EXECUTANTE-55 - CNES

SUS Sistema Unico de Saúde Ministério da Saúde LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO AMBULATORIAL - DADOS COMPLEMENTARES
1 – ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA
Dados do Paciente-
58 - NOME DO PROCEDIMENTO
CIRURGIA(S) PLASTICA(S) REPARADORA(S) POS CIRURGIA BARIATRICA.
PERSODICIDADE DO ACOMPANHAMENTO 67 -MÊS DE ACOMPANHAMENTO (Alé 16° mêx) 68 - ANO DE ACOMPANHAMENTO (a partir do 2° ano)
PONTUAÇÃO DE BAROS- e9 - COM COMORBIDADE 70 - SEM COMORBIDADE
SOLICITAÇÃO
71-ASSINATURA E CARIMBO (Nº REGISTRO DO CONSELHO) PROFISSIONAL SOLICITANTE 72-ASSINATURA E CARIMBO (Nº REGISTRO DO CONSELHO) PROFISSIONAL AUTORIZADOR

69

Ę

- SUS	Sistema Ministério Único de da Saúde Saúde	LAUL PROCEDIME	O PARA SOLICI NTO AMBULATO	TAÇÃO/AUTORIZA RIAL - DADOS COI	ÇÃO DE fls.2 MPLEMENTARES
		1-0	ICOLOGIA		
-DENTIFICAC	O PATOLÓGICA DO CASO				ST-CID-10 Topograd
30-100-80	peo do tumor primeno-				
58-LINFONODOS	SIM NÃO NÃO		50-1	ocalização de Metástase(s)	
REGIONAIS INVAL	AVAL	ÁVEIS			
60-Extedio(UIC	c)	61-Estádo	(outro sistema)		62-Grau Histopatológico
63-Diagnós	tico Cito/Histopatológico			•	64-Data
		1.1 - Q	JIMIOTERAPIA		
66 - TRATAMEN	TO(S) ANTERIOR(ES)				
SIM	NÃO				
Tratamento(s) Anterior(es)	66-Descrição				67-Deta de Início
10					11
2º					11
30					11
		TRATAMENTO SOLICITADO -I	Manejamento Terapliutico Giol		
68-Continuidade	de Tratamento - 69-Data de Início do	Tratamento Solicitado - 70-ESQUI	EMA (Sigle ou abreviature)-71-1	Nº Total de Meses Planejados	72-Nº de Meses Autorizados
	(
		1.2 - R	ADIOTERAPIA		
73 - TRATAMENT	O(S) ANTERIOR(ES)				
SIM	NÃO				
Tratamento(s)	74 - Descrição				75 - Data de Inicio
10					1.1
20					11
- 20					11
		TRATAMENTO SOLICITADO -	Manejamento Terapitutico Gio	bel	
76 - Continuidade	de Tratamento 77 - Data de Início o	to Tratamento Solicitado	RADICAL	78 - Finalidade	ANTIÁLGICA
NÃO		/ E	PALIATIVA	PRÉVIA	ANTIHEMORRÁGICA
	ſ	ÁR	FAIRPADIADA		
79 - CID Topogra	fico 80 - Descripti	0		-81 - Nº Cempolincerções -82 - D	eta de Inicio - 03 - Deta de Término
	2				
	3				
		2-1	IEFROLOGIA		
	84-PRIMEIRO ATENDIM	ENTO		RE RECH INFORTO	
	DATA DA 1º DIÁLISE REAL	IZADA			
	11				
			TRU	inscrito na lista da CNCDO	Sim Não
Alura	m ACESSO VA	SCULAR Sim Não			
MC(kgmr)					
Peso	Kg as HIV	Positivo Negativo	H	75	Breiten Utersten
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	# HV	Positivo
Diurese	mi sa HCV	Positivo Negativo			
			Abumine	g% meHCV	Positivo Negativo
Gicose	mg/d				
	HBs Ag	Positivo Negativo			
Albumine			OTD		
Austrina	"		Intervenção de Fistole	HBs Ag	Positivo Negativo
	Ultresonografie Abdominal	Sim Não			
нь	g%				
			L		
	SOLICITAÇÃ	0		AUTORIZAÇÃO	
S-ASSINATURA E C	ARIMBO (Nº REGISTRO DO CONSI	ELHO) PROFISSIONAL SOLICITA	NTE 87-ASSINATURA E CARI	MBO (Nº REGISTRO DO CONSELH	O) PROFISSIONAL AUTORIZA
			1		

BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL - BPA

SUS Sistema Ministério da Saúde	SISTEMA DE INF Boletim de Produ	ORMAÇÃO AMBU ção Ambulatorial /	LATORIAL- SIA/SUS BPA (Consolidado)
	ECIMENTO DE SAÚDE		
ATENDIMENTO REALIZADO			
SEQÜENCIA PROCEDIMENTO	CBO	IDADE	QUANTIDADE
02			
	TITLE		TITI
12			
13			
15			
20			
Formalização RESPONSÁVEL(Estabelecimento de Saúde)		GESTOR M	JNICIPAL/ESTADUAL-
CARIMOO RUBRICA		CARIMBO	RUBRICA
DATA / /	D	STA / /	
BPA-CONSOLIDADO-25-12-07.vsd			

71

E

Image: Sustant de Inform Sistema de Inform Sistema único de Saúde Bolletim de Produção AN	ICÁO AMBULATORIAL- SIA/SUS BULATORIAL (INDIVIDUALIZADO) – BPA-I
Dados Operacionais	
ATENDM	ENTO REALIZADO
Date: The second s	DATA NASCINERTO(adventures) (c00.808 NUMC. RESEDENCIA
	CID-59 CAR, ATTRIC. RAÇA COR NUMBRO DA AUTORIZAÇÃO
Date of the second state o	DATA NASCIMENTO(definimitata) (c00.808 MUNIC) RESIDENCIA
	I I
	CID-19 CAR, ATTARD. RAGA COR NUMBERO DA AUTORIZAÇÃO
SEE. MÜREND DO CANTÃO NACIONAL DE ANÚCE (DHI) DO USUÁRIO MÚREND DO CANTÃO NACIONAL DE ANÚCE (DHI) DO USUÁRIO	DATA M45CMENTO(definitional) 000-080E MUMIC: RESIDENCIA
	CID-19 CAR, ATTHRD. RAGA COR NUMBERD DA AUTORIZAÇÃO
SEG. NÚMERIO DO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE JONEJ DO USUÁRIO	DATA NASCIMENTO(defentivata) COD.800E MLWO: RESEDENCIA
	CID-19 CAR. ATTRIC. RAGA COR
	CID-10 CAR ATTRIC. RAGA COR MUNITIO DA AUTORIZAÇÃIO
SEG. NÜMERO DO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE JON DO USUÁRIO O USUÁRIO O VALENCE DO PACENTE	DATA NASCIMENTO(defentivasa) COD.BOE MUNIC RESERVICIA
	CIE-19 CAR ATTRED. RAGA COR NUMBRO DA AUTORIZAÇÃO
RESPONSAVEL PELO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	
DATA I I BPA-ANDVNDUALIZADO-AB-15-12-17-Ved	DATA / /

72
LAUDO DE SOLICITAÇÃO DE AIH

ANEXO I

Sistema Minis SUS Único de da Saúde Saúd	terio LAUDO	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR			
	mento de Saúde				
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO SO	UCITANTE-		-2 - CNE8-		
3 - NOME DO ESTABELECIMENTO E	ECUTANTE-		-4- CNES		
<u> </u>					
Identificação do Paciente_					
5 - NOME DO PACIENTE			8 - Nº DO PRONTUÁRIO		
11 - NOME DA MÃE 12 - TELEFONE DE CONTATO					
13-NOME DO RESPONSAVEL					
15 - ENDEREÇO (RUA, Nº, BAIRRO)-					
18 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA		17 - CÓD. 180	E MUNICÍPIO 18 - UF 19 - CEP		
<u> </u>					
20 - PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS	JUSTIFICATIVA	da Internação			
	arrando				
21 - CONDIÇÕES QUE JUSTIFICAM A	INTERNAÇÃO				
22 DRINGBAIR DERI II TADOR DE D		VANER DEAL (740/08)			
23 - DIAGNÓSTICO	INICIAL 24 -	CID 10 PRINCIPAL 25 - CID	10 SECUNDARIO 28 - CID 10 CAUSAS ASSOCIADAS		
L					
	PROCEDIMEN	TO SOLICITADO			
-27 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLI	CITADO-		28 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO		
-29 - CLÍNICA	TER DA INTERNAÇÃO 31 - DOCUN	ENTO 32 - Nº DOCUMENTO (C	NS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE/ASSISTENTE		
	()CNS () CPF			
33 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANT	EASSISTENTE	M - DATA DA SOLICITAÇÃO - 35-ASS	INATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)		
PREENC	ER EM CASO DE CAUSAS E	XTERNAS (ACIDENTES (OU VIOLÊNCIAS)		
	39 - CNPJ DA SEGURADORA	Property of	40 - Nº DO BILHETE 41 - SÉRIE		
36-() ACIDENTE DE TRÂNSITO					
37 - () ACIDENTE TRABALHO TÍPICO	42 - CNPJ EMPRESA		43 - CNAE DA EMPRESA 44 - CBOR		
38-() ACIDENTE TRABALHO TRAJETO					
45 - VINCULO COM & REFUNDENCIA					
() EMPREGADO () EMPREGADOR () AUTÓNOMO () DESEMPREGADO () APOSENTADO () NÃO SEGURADO					
<u></u>					
AUTORIZAÇÃO					
47 - CÓD. ÓRGÃO EMISSOR - 52 - Nº DA AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR					
50.04TA DA ALITORIZAÇÃO 51. ASSINATURA E CARIMRO DO DO RECISTRO DO CONSEL HON					
ST-ASSINTURA E GARMOU (P. DU REGISTRO DO CONSELHO)					

73



LAUDO DE SOLICITAÇÃO DE AIH ESPECIAL

ANEXO II

Sistema Ministério . 505 Único de da Saúde Saúde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO PROCEDIMENTO E DE PRO	0/AUTORIZAÇÃO DE MUDANÇA DE Folha DCEDIMENTO(S) ESPECIAL(AIS) 1/2		
Identificação do Estabeleciment	o de Saúde			
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO SOLICITA	NTE-			
3 NONE DO ESTABELECIMENTO EXECUTA	NTE	4.0058		
Identificação do Paciente		-8 - Nº DO PRONTUÁRIO-		
7 - CARTÃO NACIONAL DE SAUDE (CNS)	8 - DATA DE NASC	MENTO 9 - SEXO 10 -RAÇA/COR 10.1 - ETNIA		
11 - NOME DA MÁE				
13 - NOME DO RESPONSÁVEL		14 - TELEFONE DE CONTATO		
15 - ENDEREÇO (RUA, Nº, BAIRRO)				
18 - MUNICIPIO DE RESIDENCIA-		17 - COD. IBGE MUNICIPIO 18 - UF 19 - CEP		
<u>ر</u>				
20 - NÚ	MERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇ	AO HOSPITALAR (AIH)		
MODANÇA DE PROCEDIMENTO				
-21 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO	- ANTERIOR			
- 21 - DESCRICÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO	HIDANCA	24, CÓD DO PROCEDIMENTO , NI IDANCA		
	- source,			
25 - DIAGNÓSTICO INICIAL	28 - CID 10 PRINCIPAL	27 - CID 10 SECUNDÁRIO 28 - CID 10 CAUSAS ASSOCIADAS		
SOLICITAÇÃO DE PROCEDIMEN	ITO(S) ESPECIAL(AIS)			
29 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL-				
-31 - SOLICITAÇÃO DE DIARIA DE UTI E/OU DIARIA	DE ACOMPANHANTE			
DIARIA DE ACOMPANNANTE	Division Divisio Divisio Division Division Division Division Division Divis			
32 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL-		-33 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL 34-QTDE		
-35 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL-		-36 - COD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		
		-39 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		
	41 - JUSTIFICATIVA DA SOL	CITAÇÃO		
ſ				
42 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE		43 - DATA DA SOLICITAÇÃO		
45-ASSINATURA E CARIMBO (M DO REGISTRO DO CONSELHO)				
AUTORIZAÇÃO				
47 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR-	A CONTRACTOR	48 - CÓD. ÓRGÃO EMISSOR		
50 - DOCUMENTO 51 - Nº DOCUMENTO	(CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	52-ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)		



PUBLICAÇÃO DE PORTARIA

Conass Informa n.412 de 17 de novembro de 2010

Encaminhamos para conhecimento a Portaria GM n.3462 publicada no DOU de 12 de novembro de 2010, que estabelece critérios para alimentação dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas de Informação da Atenção à Saúde

PORTARIA N.3.462, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010

Estabelece critérios para alimentação dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas de Informação da Atenção à Saúde.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições, e Considerando o art. nº 47 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que define a organização de um sistema nacional de informações em saúde, integrado em todo o território brasileiro, abrangendo aspectos epidemiológicos e de prestação de serviços;

Considerando a Portaria nº 399/GM/MS, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde e a Portaria nº 699/GM, de 30 de março de 2006, que regulamenta as diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão;

Considerando a Portaria nº 648/GM/MS, de 28 de março de 2006, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica e define regras para a suspensão da transferência dos recursos do Piso da Atenção Básica - PAB;

Considerando a Portaria nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde;

Considerando a importância do envio das informações da produção ambulatorial e hospitalar para a composição das informações necessárias ao desenvolvimento das políticas de saúde nas três esferas de governo;

Considerando a importância das informações de produção para subsidiar os cálculos de impacto para repasses de teto financeiro fundo a fundo dos blocos Média e Alta Complexidade - MAC e da Atenção Básica - PAB e de outros programas com fonte de financiamento por parte do Ministério da Saúde; e

Considerando a necessidade de definir critérios para o envio das Bases de Dados dos Sistemas de Informação da Atenção à Saúde, resolve:

Art. 1º Estabelecer critérios para alimentação dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas de Informação da Atenção à Saúde.

Art. 2º Definir a obrigatoriedade de alimentação mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS, Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS, Comunicação de Internação Hospitalar - CIH, Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU, Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB e Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN.



76

§ 2º A alimentação do Banco de Dados Nacional com a base dos sistemas referidos neste artigo será realizada somente por meio do Módulo Transmissor Simultâneo, obtido no site do sistema

http://transmissor.datasus.gov.br, excetuando-se o SISVAN, que não se enquadra nessa forma de transmissão.

§ 3º Os envios das remessas de atualização dos Sistemas de Informação, por meio do Módulo Transmissor Simultâneo, à Base de Dados Nacional por Estados, Municípios e Distrito Federal deverão obedecer ao cronograma anual publicado pela Secretaria de Atenção à Saúde.

Art. 3º Definir a sistemática de alimentação dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas de Informação em Saúde SIA, SIH e SCNES, conforme descrito a seguir:

Parágrafo único. O arquivo, referente à competência vigente de produção, a ser enviado ao Banco de Dados Nacionais só será aceito obedecendo à ordem de transmissão sequencial das bases de dados, a partir do envio da produção referente à competência de janeiro 2011.

I - cabe ao gestor Municipal, Estadual e do Distrito Federal, após a transmissão das bases de dados da competência processada sob sua gestão, verificar a situação de envio e situação carga definitiva da remessa na base de dados por meio dos sites dos Sistemas de Informação: SIA/SUS - http://sia. datasus.gov.br/, SIH/SUS - http://sihd.datasus.gov.br/ e CNES - http://cnes.datasus.gov.br/ a fim de verificar se a base de dados foi enviada e carregada com sucesso no Banco de Dados Nacional;

II - havendo qualquer falha no envio das remessas ou na carga definitiva da remessa da competência vigente, na Base de Dados Nacional o gestor deverá obrigatoriamente:

a) identificar e efetuar a correção dos erros apresentados de envio ou carga definitiva;

b) gerar novo arquivo de remessa para a competência nos sistemas de produção;

c) transmitir novamente a base de dados da competência usando o Módulo Transmissor;

d) repetir o processo de verificação de situação de envio e carga definitiva da remessa da competência.

III - a aceitação de arquivo remessa, referente à competência de produção ambulatorial e/ou hospitalar de cada gestão terá como requisito a validação da remessa da competência imediatamente anterior, atestada por meio de comprovação no site de cada um dos sistemas, obedecendo, assim, à ordem cronológica de envio;

IV - havendo necessidade de envio de base de competência anterior será observada a condição de gestão naquela competência que define a responsabilidade de envio da remessa ambulatorial e/ou hospitalar; e

V - o arquivo de remessa ambulatorial e/ou hospitalar de cada competência será enviado e validado pelas regras vigentes de pactuação entre gestores e pelas regras de sistemas contidas nas versões da competência a ser corrigida da época.



Art. 4º Determinar que a Secretaria de Atenção à Saúde/SAS adote as providências necessárias quanto à suspensão da transferência de recursos financeiros a Estados, Municípios e Distrito Federal quando o Banco de Dados Nacional de um dos Sistemas de Informação em Saúde, estabelecidos como obrigatórios para cada gestão, não forem alimentados e devidamente validados por 3 (três) competências consecutivas.

Art. 5º Determinar que a atualização do SCNES siga o disposto na Portaria SAS/MS nº 2, de 3 de janeiro de 2008, em que o envio de atualização de base de 100% dos estabelecimentos sob sua gestão ocorre por atualização ou por Certidão Negativa.

Art. 6º Para os sistemas citados no art. 2º desta Portaria, tornam-se sem efeito a alínea "b", do inciso III do art. 7º da Portaria nº 699/GM, de 30 de março de 2006; o inciso I do item 5, Capítulo 3, do Anexo da Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006, e o inciso I do art. 37, Capítulo 3, da Portaria nº 204/GM, de 29 de Janeiro de 2007.

Art. 7º Determinar que o DATASUS adote as medidas necessárias para adequação do Módulo Transmissor e relatórios de acompanhamento de remessas nos sites do SIA e SIH, para efetivação das medidas estabelecidas nesta Portaria.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos a partir da competência janeiro de 2011.

JOSE GOMES TEMPORÃO



PORTARIA № 380, DE 12 DE AGOSTO DE 2010

O Secretário de Atenção à Saúde, no uso de suas atribuições,

Considerando a Portaria Nº 321/GM, de 08 de fevereiro de 2007, que institui a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando a Portaria Nº 2.848/GM, de 06 de novembro de 2007, que consolida a estrutura organizacional e o detalhamento completo dos procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS;

Considerando a Portaria SAS/MS Nº 709, de 06 de novembro de 2007, que institui o Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I);

Considerando que os sistemas de informação são instrumentos imprescindíveis aos gestores nas ações de planejamento, programação, regulação, controle, avaliação e auditoria; e

Considerando a necessidade de qualificação permanente do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS), proporcionando melhorias na captação do registro, de forma individualizada e, em especial, com objetivo de subsidiar os gestores na pactuação dos indicadores em saúde, resolve:

Art. 1º - Estabelecer que os procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, descritos nos Anexos I, II, III e IV, desta Portaria, atualmente com instrumento de registro em BPA Consolidado (BPA-C), passem a ser registrados no SIA/SUS, por meio do BPA-I, conforme cronograma a seguir:

ANEVOC	COMPETENCIA DE REGISTRO
ANEXOS	NO BPA INDIVIDUALIZADO
ANEXO I - ANEXO I- PROCEDIMENTOS COM INSTRUMEN-	OUTUBRO/2010
TO DE REGISTRO AIH PRINCIPAL E BPA INDIVIDUALIZADO	
ANEXO II- PROCEDIMENTOS COM INSTRUMENTO DE	OUTUBRO/2010
REGISTRO AIH ESPECIAL E BPA INDIVIDUALIZADO	
ANEXO III - PROCEDIMENTOS COM INSTRUMENTO DE	JANEIRO/2011
REGISTRO AIH SECUNDÁRIO E BPA INDWDUALIZADO	
ANEXO IV-PROCEDIMENTOS COM INSTRUMEN-	JANEIRO/2011
TO DE REGISTRO APENAS EM BPA INDIVIDUALIZADO	

Parágrafo único. Caberá ao Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas (DRAC),

Parágrafo único. Caberá ao Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas (DRAC), da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), por meio da Coordenação Geral de Sistemas de Informação (CGSI), providenciar adequação do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) ao que dispõe este artigo.



Art. 2º - Os Gestores Estaduais, Municipais e do Distrito Federal poderão definir, se necessário, de acordo com o processo de Regulação local implantado, o elenco de procedimentos com instrumento de registro em BPA individualizado que necessitam de autorização.

Art. 3º - Cabe ao Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas, providenciar junto ao Departamento de Informática do SUS - DATASUS/SE/MS, para que sejam efetivadas as adequações do Sistema de Informação Ambulatorial definidas nesta Portaria.

Parágrafo único. Os bancos de dados disponíveis através dos aplicativos TABWIN e TABNET também deverão ser adequados aos dispositivos desta Portaria.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

ALBERTO BELTRAME



Av. Ayrton Senna, 357, Sala- 17 - Condomínio Mandacaru Mall Capim Macio - CEP 59080-100, Natal/RN Telefax (84) **3222-8996** www.cosemsrn.org.br cosemsrn@digi.com.br